



PROJETO **RONDON**

Desenvolvimento para todos.



OPERAÇÃO BABAÇU

CONJUNTO B

Projeto Rondon direcionado para a Operação Babaçu, compreendendo onze municípios do Estado do Maranhão e um do Estado de Tocantins, com requisitos nas áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

2011

“O mais importante na vida não é a situação onde estamos, mas a direção para qual nos movemos”
(O. W. Holmes)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. JUSTIFICATIVA	05
3. OBJETIVOS	07
3.1. Geral	07
3.2. Específicos	08
4. DIAGNÓSTICO DAS CIDADES	
4.1. O Estado do Maranhão	09
4.2. As cidades envolvidas	12
5. CONJUNTO DE ATIVIDADES PROPOSTAS	
5.1. Comunicação	53
5.2. Meio ambiente	57
5.3. Trabalho	59
5.4. Tecnologia e produção	61
6. CRONOGRAMA GERAL DAS ATIVIDADES	64
7. REFERÊNCIAS	65
8. ANEXOS	67
1. ODM	
2. IBGE	
3. Outros	

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon, criado em 1967 e extinto em 1989, retornou em 2005 e funciona atualmente com a coordenação do Ministério da Defesa, em parceria com a Secretaria de Educação do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), o apoio das Forças Armadas, e contando com a colaboração de Governos Estaduais, Prefeituras Municipais e Empresas Socialmente Responsáveis. As ações do Projeto são orientadas pelo Comitê de Orientação e Supervisão, cujos membros são representantes dos Ministérios da Defesa, Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Educação, Esporte, Integração Nacional, Meio Ambiente, Saúde e da Secretaria Geral da Presidência da República (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2011).

O Rondon é uma iniciativa para que estudantes universitários de qualquer região do Brasil possam conhecer diferentes realidades ao longo de sua formação, transformando assim tanto o profissional quanto a pessoa, através de pesquisas e práticas com comunidades carentes, oferecendo a estas, alternativas para seu desenvolvimento. Desta forma, o jovem que participa deste projeto, é um cidadão com sensibilidade transformada e transformadora, que poderá mudar para melhor o seu ambiente.

A Constituição Nacional, no Artigo 207, define os objetivos das Instituições de Ensino Superior e garante a necessidade do chamado tripé universitário, que oferece ao aluno o acesso ao ensino, pesquisa e extensão universitária. “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, artigo 207).”

O Projeto Rondon, com sua grande abrangência de localidades e ações desenvolvidas, ao colocar equipes universitárias em contato com diferentes situações e realidades do país, garante, através de experiências, maior perspectiva e integralidade aos conhecimentos produzidos na academia e sua função na sociedade contemporânea dando às Universidades participantes a possibilidade de oferecer aos estudantes a terceira base do tripé acima citado, a saber, a extensão.

Portanto, tendo como base o preceito do programa Rondon, o projeto encaminhado terá como ponto de partida a disseminação de conhecimento e a instrução básica sobre os mais variados assuntos.

O projeto, ainda, apresenta um grande alcance, dando a oportunidade de estudantes das mais diversas áreas poderem contribuir com atividades em diferentes localidades do país.

Deste modo, a proposta que será apresentada a seguir irá envolver diferentes áreas de conhecimento, atendendo localidades e situações diversas, todas elas, com possibilidade de serem desenvolvidas de forma mais ampla e profunda com o passar do tempo, além do fácil manuseio para adaptar as propostas à realidade vigente em cada uma das possíveis cidades que visitaremos.

Após a sua aprovação a proposta deverá ser enquadrada nas atividades idealizadas pelo projeto e será efetivado de acordo com o município indicado (depois da viagem precursora) e, só então, será feito um breve diagnóstico por parte dos membros da equipe sobre a situação atual da localidade com o objetivo de direcionar esforços aos tópicos avaliados como de maior necessidade, assim como realizar uma adequação do cronograma de trabalho, metodologias e extensão das ações. Portanto, afirma-se que as propostas inseridas no projeto devem ser analisadas tendo em vista a sua flexibilidade e a sua capacidade de adaptação.

O projeto constante neste documento, voltado para a Operação Babaçu, compreendendo onze municípios do Estado do Maranhão e um do Estado de Tocantins, tem como ideal, transformar a realidade da região, a partir dos conhecimentos e tecnologias locais, fortalecidos por conhecimentos e tecnologias agregadas pelos estudantes em diversas áreas, numa dinâmica transdisciplinar de construção voltada para a melhoria das condições de vida e do ambiente.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. PROPOSTA DE TRABALHO: conjunto “B”

O trabalho a ser desenvolvido pela equipe recairá sobre as áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, que constituem o conjunto B de ações previsto no convite das operações de janeiro de 2012. A escolha deste conjunto permite ampliar o conhecimento sobre os processos que causam as desigualdades sociais e as conseqüências destas desigualdades, para interagir no sentido de minimizá-las e mitigar, por conseqüência, a pobreza e a exclusão. Assim, o trabalho é considerado como:

Uma atividade que coloca as pessoas em interação umas com as outras e quando realizado em equipe proporciona o desenvolvimento de relações positiva e incentiva o desenvolvimento do sentimento de vinculação e de cooperação dentro dos grupos de trabalho. Essa integração social, por meio das redes sociais, que são definidas como uma teia identificada de relações sociais que circunda um indivíduo, compondo-se do conjunto de pessoas que o indivíduo que o indivíduo mantém contatos sociais, auxilia os trabalhadores em situações de necessidades (BERKMAN, 1995;

BOWLING, 1997; COHEN, 2004; SLUZKI, 2003 *apud* SIQUEIRA; PADOVAM, 2007, p. 2)

O prazer e o sentimento de realização que podem ser obtidos na execução de tarefa dão um sentido ao trabalho. O interesse do trabalho em si mesmo parece estar associado, por um lado, ao grau de correspondência entre as exigências do trabalho e, por outro, ao conjunto de valores, de interesses e de competências do indivíduo.

A escolha do conjunto “B” de ações foi baseada na crença de que, ao desenvolvermos ações que contemplem as áreas componentes do edital, contribuiremos para a compreensão das disparidades regionais históricas em nosso país, o que é um dos elementos fundamentais para o encontro de soluções locais e criativas.

As atividades previstas visam o desenvolvimento sócio-econômico da região e melhoria da qualidade de vida da população residente, através de processos que vislumbrem o empoderamento dos munícipes, resultando assim no desenvolvimento de uma consciência crítica.

Nessa perspectiva, o eixo de responsabilidade não se concentra exclusivamente nos rondonistas, visto que os habitantes também se tornam responsáveis pelos resultados esperados nas ações, o que amplia a noção de cidadania e faz com que haja desenvolvimento individual e coletivo. Além disso, essa perspectiva garante que haja maior envolvimento dos residentes e disseminação das informações, através do exercício da comunicação, visto que os conceitos e práticas repassados são apreendidos pelos cidadãos através de reflexões e vivências no decorrer das atividades.

Portanto, preparados para atingir o maior número de pessoas possível, o projeto foi desenvolvido para ser compreendido por todas os segmentos da sociedade, envolvendo, professores, líderes comunitários, agentes de saúde, funcionários públicos, assistentes sociais e munícipes de diferentes idades, interesses e formação. Considerando que o processo de ampliação da consciência cidadã (práxis cidadã) decorre das atividades e reflexões dos sujeitos em sociedade, sendo consequência do exercício cotidiano das práticas democráticas, das quais o direito à comunicação é um dos pilares que sustentam a democracia.

Tomando ainda em consideração que a conquista da cidadania se dá dentro de um processo de lutas, de avanços e refluxos históricos, é possível constatar a ocorrência de diferentes níveis de cidadania nos diferentes grupos que compõem a sociedade, desta maneira, “a situação concreta de cada sociedade define os patamares e os limites do exercício da cidadania” (MORAES, 1989, p.28). Novamente as práticas comunicativas tendem a favorecer e alicerçar as comunidades em torno de suas lutas cotidianas.

Visto que o exercício da cidadania necessita de sujeitos conscientes, capazes de enfrentar as tensões políticas e sociais encontrando mecanismos democraticamente estabelecidos, que possibilitem o avanço e consolidação das conquistas, a partir das lutas sociais. Neste processo, a construção da cidadania torna-se possível por meio da *práxis*, que é capaz de gerar espaços humanizados: em que haja justiça, liberdade e igualdade, tendo em vista que a transformação social é o seu elemento fundante.

Ressalta-se ainda, que só assim o projeto consegue articular e mobilizar todos os segmentos da sociedade, promovendo uma transformação positiva, profunda e duradoura, que não se restringe no tempo e no espaço ao grupo e às atividades desenvolvidas durante a execução do projeto.

Em relação ao meio ambiente, o diagnóstico da região nos mostra que grande parcela da população da região não dispõe água tratada para consumo, além de não possuir rede de esgotamento sanitário e serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares. Assim, a melhoria da qualidade de vida e também a conservação dos habitats locais estão contempladas em ações que propõem alternativas tecnológicas sustentáveis e de baixo custo para captação e tratamento de água e destinação adequada do esgotamento sanitário.

A economia local baseia-se na agropecuária, extrativismo e silvicultura, atividades do setor primário e de baixo valor agregado, geralmente, à subsistência, de forma que as atividades desenvolvidas pelo projeto visam estimular arranjos produtivos associativos ou de empreendimentos solidários, que aumentariam a qualidade de vida dos habitantes através da sinergia que estes arranjos produzem. Além disso, há também tecnologias de baixo custo que permitem explorar novas potencialidades da natureza, ou agregar maior valor e durabilidade aos produtos oriundos da atividade agrícola.

Quanto à comunicação esta visa apresentar propostas que promovam a educação e cidadania valorizando a comunicação popular e a cultura regional.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivos gerais

Desenvolver e fortalecer habilidades de agentes ativos e/ou dos futuros protagonistas do município para o exercício da multiplicidade utilizando as informações e demandas atuais nas diferentes formas de ações e trabalho em prol do desenvolvimento e crescimento das regiões e localidades afins;

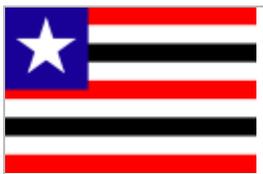
Conscientizar sobre a importância da utilização dos recursos existentes a fim de sensibilizar o município a sua realidade, considerando fundamental o auto-desenvolvimento individual e posteriormente a transformação coletiva, por meio da Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

3.2. Objetivos específicos

- ✓ Promover a conscientização sobre a importância do trabalho em conjunto e, também visando aspectos sociais com planejamento a curto, médio e longo prazo, para atender as necessidades básicas do município, sendo ela individual ou coletiva;
- ✓ Construir no município um plano integrado de saneamento básico que compreendem: abastecimento de água, esgotamento, limpeza rural e urbana, manejo dos resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais, entre outros;
- ✓ Habilitar conhecimento no que se refere ao empreendedorismo que seria aprender a empreender e depois saber ensinar. Reconhecendo assim, uma forma de trabalho, divulgação e renda;
- ✓ Prepará-los para identificar e aprimorar outros meios e/ou parcerias de desenvolvimento, crescimento, produção dentro e fora do município voltada para uma visão de futuro;
- ✓ Ampliar e incentivar novos financiamentos para projetos desenvolvidos nas regiões e ações que promovam a atividade de turismo;
- ✓ Incentivar o cooperativismo, implantação de tecnologias sociais e desenvolvimento sustentável;
- ✓ Reconhecer a importância da sustentabilidade e a inclusão social, assim como a inclusão digital e as políticas públicas;
- ✓ Habilitar e construir o consentimento da população municipal sobre o reconhecimento e a importância da preservação do meio ambiente, de forma prática, para o desenvolvimento econômico, político, cultural, ambiental, e social da região;
- ✓ Incentivar o bem estar e a qualidade de vida;
- ✓ Auxiliá-los nas tomadas de decisões, buscando que eles realizem uma auto-avaliação de suas ações e competências, identificando pontos fortes e fracos, para a melhor definição dos aspectos que precisam ser desenvolvidos;
- ✓ Aperfeiçoar suas qualidades, ampliando também suas possibilidades de aprendizado.

- ✓ Auxiliar, ampliar e incentivar novos financiamentos para projetos desenvolvidos nas regiões e ações que promovam a atividade da comunicação.

4. DIAGNÓSTICO DAS CIDADES



4.1. O Estado do Maranhão

Localizado no litoral norte do Brasil, o Estado do Maranhão ocupa área de 333.365,6 km², limitando-se ao norte com o oceano Atlântico, numa extensão litorânea de 640 km. A leste faz divisa com o Estado do Piauí, ao sul e sudoeste com o Estado de Tocantins e a oeste com o Estado do Pará. O clima predominante no Estado é tropical e seu relevo apresenta duas regiões distintas, que incluem a planície litorânea e o planalto tabular. A planície litorânea é formada por baixadas alagadiças, tabuleiros e extensas praias. Destacam-se as grandes extensões de dunas de areia e o litoral recortado em alguns trechos da costa, especialmente onde se formam as baías de São Marcos e São José. As demais regiões compõem-se de planaltos, que formam chapadas com escarpas, denominadas serras. Na parte noroeste do Estado situa-se a chamada Amazônia Maranhense, que se caracteriza pela vegetação de floresta e clima equatorial.



fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Maranhao_MesoMicroMunicip.svg

Os rios que banham o Estado do Maranhão pertencem, em sua maioria, à bacia do Norte e Nordeste, que ocupa área de 981.661,6 km². Dela faz parte o rio Parnaíba, o maior entre os que banham o Estado do Maranhão, localizado na fronteira com o Estado do Piauí, e os rios Gurupi e Grajaú. O rio Tocantins corre ao sul, delimitando grande parte da fronteira do Maranhão com o Estado do Tocantins. Destacam-se ainda os rios Mearim, Itapecuru, Pindaré e Turiaçu, como os mais importantes.

O Maranhão possui 217 municípios distribuídos em uma área de 331.983,293 km², sendo o oitavo maior estado do Brasil e cerca de setenta por cento dos maranhenses vivem em áreas urbanas. O Maranhão possui 18,43 habitantes por km², sendo o décimo sexto na lista de estados brasileiros por densidade demográfica. O Maranhão é um dos estados mais pobres do Brasil, com um Índice de Desenvolvimento Humano igual a 0,683, comparável ao do Brasil em 1980 e superior apenas ao de Alagoas na lista dos estados brasileiros por IDH. O estado possui a segunda pior expectativa de vida do Brasil, também superior apenas à de Alagoas.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2009, o Maranhão possui o maior número de crianças entre oito e nove anos de idade analfabetas no país. Quase quarenta por cento das crianças do estado nessa faixa etária não sabem ler e escrever, enquanto que a média nacional é de 11,5 por cento. Os dados do instituto, porém, não oferecem um diagnóstico completo da situação, pois se baseiam somente na informação de pais sobre se seus filhos sabem ler e escrever um bilhete simples. Em 2006, os alunos do Maranhão obtiveram a quarta pior nota na prova do Exame Nacional do Ensino Médio de língua portuguesa. Em 2007, obtiveram a sétima pior, que foi mantida na avaliação de 2008. Na redação, os alunos se saíram um pouco melhor, apresentando a sexta pior nota em 2006 e subindo seis posições em 2007.

Além de problemas na educação, há deficit habitacional e indicadores de saúde não favoráveis, em uma população miscigenada entre as raças branca, negra e indígena, grande parte do estado ainda sofre com problemas de saneamento básico e de desnutrição infantil.

A região dos babaçuais localiza-se na faixa de transição para a floresta Amazônica. Com cerca de 18,5 milhões de hectares (algo equivalente a 75% do estado de São Paulo), sua área inclui terras de várias unidades da federação, principalmente do Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins.

A região nomeada Babaçu para o projeto Rondon atenderá onze municípios no Estado do Maranhão e um município no estado do Tocantins, sendo: **Açailândia, Aguiarnópolis (TO), Amarante do Maranhão, Buritirama, Cidelândia, Estreito, Governador Edson Lobão,**

João Lisboa, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios.

Estes municípios apresentam em média, 37,26% de população rural e 69% de taxa de alfabetização em residentes com idade acima de quatro anos. Grande parte das residências não possui abastecimento de água e/ou coleta de lixo e algumas residências não possuem abastecimento elétrico, conforme pesquisa realizada (ver anexos).

A maior fonte de renda provém da pecuária e produção agrícola. Há exploração de plantações de feijão, amendoim, mamona, milho e arroz, conforme dados do IBGE (2010) além da exploração de madeira para toras e lenhas.

	Total Residentes	Residentes Urbanos	Residentes Rurais	% Alfabetização Rural	Alfabetização	% Alf.
Aguiarnópolis	5162	4142	1020	19,76%	3699	72%
Açailândia	104047	78237	25810	24,81%	76013	73%
Amarante do Maranhão	37932	15004	22928	60,45%	22979	61%
Buritirama	14784	4146	10638	71,96%	9354	63%
Cidelândia	13681	6036	7645	55,88%	9131	67%
Estreito	35835	25778	10057	28,06%	26187	73%
Governador Edson Lobão	15895	6957	8938	56,23%	11344	71%
João Lisboa	20381	15336	5045	24,75%	14284	70%
Ribamar Fiquense	7318	3677	3641	49,75%	5009	68%
São Francisco do Brejão	10261	4836	5425	52,87%	6700	65%
São Pedro da Água Branca	12028	10712	1316	10,94%	7683	64%
Vila dos Martírios	11258	6188	5070	45,03%	7194	64%
Total	288582	181049	107533	37,26%	199577	69%

Fonte: IBGE (2010)

4.2. As cidades envolvidas

Todas as estatísticas apresentadas encontram-se nos anexos, conforme sumário.



4.2.1. Aguiarnópolis – TO



O município de Aguiarnópolis foi criado pela lei estadual nº 687 de 26 de maio de 1994, com área desmembrada do município de Tocantinópolis e, implantado em 01 de janeiro de 1997. Conforme dados do Portal ODM (2011)¹, a estimativa da população em 2009 era de 5.158 habitantes, com crescimento anual de 5,07% (2000-2007). A taxa de natalidade em 2007 era de 90 nascidos vivos, com urbanização de 80,22%, diante de um IDH de 0,629, com densidade demográfica de 21,93 hab/km². Vale ressaltar que o alto índice de urbanização se deve à construção da Usina Hidrelétrica de Estreito.

Aguiarnópolis se desenvolveu (juntamente com Estreito no Maranhão) ao longo da rodovia que liga o centro oeste do país, ao sul do Maranhão, de acordo com o Blog que registrou a Expedição Rota do Sal (2011)².

O estreito é um nome que se refere à geografia do rio e que hoje se empresta a cidade. Naquele ponto o enorme rio se fecha em uma pequena passagem com cerca de, 15 metros. Aproveitando esta situação foi feita ali talvez a primeira ponte sobre o rio Tocantins, que se tornou um importante ponto de passagem de cargas para o interior destes estados TO e MA. Toda a cidade parece girar em torno da ponte rodoviária assim como a ferroviária que também cruza o estreito do rio. Aproveitando este mesmo estreito, foi feito naquele ponto a barragem e as comportas da hidrelétrica do estreito, que recentemente também faz girar a cidade.

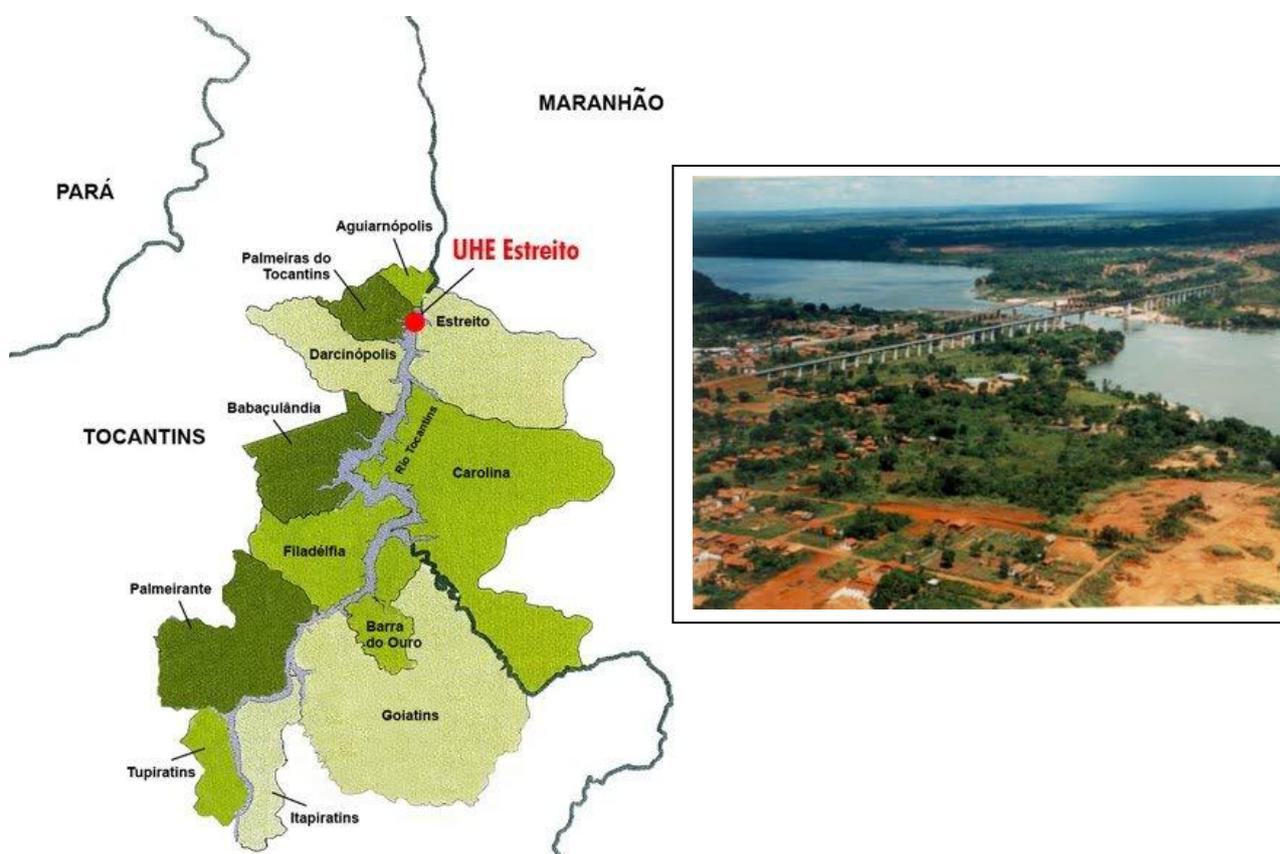


fonte: <http://rotadosalkalungaensaios.blogspot.com/p/diario-do-dede.html>

¹ Ver anexos com dados apresentados conforme pesquisa no Portal ODM – objetivos de desenvolvimento do milênio, disponível em www.portalodm.com.br/relatorios/PDF/gera_PDF.php?cidade

² Expedição que refez a Rota do Sal e pode ser acompanhada através do endereço eletrônico <http://rotadosalkalungaensaios.blogspot.com/p/diario-do-dede.html>

Sob responsabilidade do Consórcio Estreito Energia – CESTE, integrado por 4 grandes empresas, Suez Energy South America Participações Ltda., Vale , Alcoa Alumínio S.A . BHP Billiton Metais e Camargo Correa Energia S.A, a Usina Hidrelétrica de Estreito e, conseqüentemente a Barragem do Estreito como apontado no mapa a seguir, causou impactos contra o meio ambiente da região, que afetam vários municípios, incluindo Aguiarnópolis, além de afetar também as comunidades ribeirinhas, indígenas e camponesas desta região, uma vez que um lago de 555 Km² de superfície, com 400 Km² de terras inundadas será o mais novo cenário na divisa do Estado do Tocantins com o Maranhão.



Fonte: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=856688>

Diante deste contexto, de uma população que foi remanejada para a área urbana, a educação apresenta distorção idade-série, conforme dados INEP (2011)³ que eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 26,7% estão com idade superior à recomendada chegando a 38,7% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

Um dos compromissos sociais do Consórcio Estreito Energia (Ceste), com os 12 municípios localizados nos estados do Maranhão e Tocantins alcançados pelas obras do

³ Dados que podem ser conferidos nos anexos, conforme relatório do Portal ODM já mencionado anteriormente.

empreendimento, segundo a Assessoria de Imprensa UHE Estreito (2011) é o de promover o desenvolvimento sustentável na área de abrangência da Usina Hidrelétrica Estreito. Assim, dois postos de saúde foram entregues à população nos municípios de **Aguiarnópolis** (TO) e **Estreito** (MA). Uma das ações importantes para a redução da mortalidade infantil é a prevenção através de imunização contra doenças infecto-contagiosas. Em 2010, 99,0% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia, conforme dados do Portal ODM (2011) e, diante do novo posto de saúde em Aguiarnópolis, resultante dos acordos feitos, além de vacinações, serão ofertadas consultas médicas, odontológicas e exames de ultra-som, melhorando assim, a qualidade de vida da população que, conforme visto, passou a apresentar índice de urbanidade acima dos 80%. Vale ressaltar que O percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante: 32%, conforme dados do Portal ODM (2011). Na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

Ainda quanto à saúde e a relação com a qualidade de vida no município, entre 2001 e 2009, houve 135 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 33 casos confirmados de leishmaniose e 102 notificações de dengue. Portanto, noções para a prevenção e como tratar as doenças que mais se destacam no município podem ser apresentadas através de material impresso, eletrônico ou digital e ainda, através de palestras. Este índice pode estar relacionado ao percentual de esgotamento sanitário, uma vez que, conforme dados do Portal ODM (2011) em 2010, 86,6% dos domicílios tinham acesso à rede de água geral, porém 67,20% possuíam formas de esgotamento sanitário, consideradas inadequadas. Neste Município, em 2000, não havia moradores vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares). Em 2010, 78,9% dos domicílios particulares permanentes contavam com o serviço de coleta de resíduos e 96,2% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).

Considerando que no ensino fundamental e médio há a presença de laboratórios de informática com acesso à internet, segundo dados do Portal ODM (2011), a proposta de interagir com formas de comunicação podem ser realizadas pela rede e também, através de aplicativos, uma vez que o percentual de alfabetização da população com 15 anos ou mais de idade, em 2010, era de 82,9%, conforme dados do IBGE - Censo Demográfico 2000.

Sem transporte coletivo e sem ponto turístico detectado, o município identifica-se com dinâmicas para aplicar políticas de sustentabilidade relacionadas ao transporte e atividades turísticas, uma vez que o rio Tocantins faz parte da geografia e paisagem local.



4.2.2. Estreito – MA

Conforme visto anteriormente na cidade de Aguiarnópolis, o nome do município de Estreito se origina no Rio Tocantins.

A História do Município de Estreito tem início no século XIX, a sua colonização tem início já no começo do século passado, quando viajantes admirados pela beleza do Rio Tocantins, que exatamente ali formava um pequeno canal, daí a origem do nome Estreito. E assim, os transeuntes descobriram que se reuniam as melhores condições para as pessoas se estabelecerem e formarem um ponto de apoio para os barcos que transitavam, em grande número, subindo e descendo, visto que os lugares mais próximos eram Carolina e Boa Vista, portanto, aproximadamente, 140 km de distância (MELO, apud PREFEITURA ESTREITO, 2011)

Segundo Wikipédia (2011), a história desse município começa no ano de 1909 quando Virgílio Franco e Antônio Marinho fundaram um povoado que, em razão de sua localização, no ponto de melhor travessia do rio Tocantins, em demanda do Estado de Goiás e vice-versa, recebeu a denominação de Estreito. Em 1948, subordinado ao município de Carolina, o povoado passou à condição de distrito, com o topônimo de Paranaidji, conservando-o até o dia 27 de dezembro de 1954, data em que foi elevado à categoria de município pela Lei estadual Nº 1304, recebendo o nome de Presidente Vargas. Depois de solenemente instalado (17 de março de 1955) e de terem sido eleitos seu primeiro prefeito e vereadores (3 de outubro de 1955), o município de Presidente Vargas teve seu processo de emancipação cassado pelo Supremo Tribunal Federal. A partir da construção da Belém-Brasília, a BR-010, Estreito tomou grande impulso econômico, vindo a recuperar sua autonomia a 12 de maio de 1982, através da Lei Nº 44.

Com estimativa da população referente ao ano de 2009, conforme Portal ODM (2011) de 35.738 habitantes, a cidade enfrenta problemas políticos e virou até notícia no programa global “profissão repórter”, conforme reprodução a seguir.

Estreito-MA é notícia no programa "Profissão repórter"

O programa “Profissão Repórter” mostrou nesta terça-feira (23/08/11) a dramática situação dos juízes vítimas da bandidagem no país. O principal foco do programa foi a morte da juíza carioca Patrícia Acioli. Ela foi morta com 21 tiros na porta de casa. Foram destacadas várias cidades no Maranhão com várias situações de criminalidade a fóruns.

Mas drama mesmo quem está vivendo é a juíza de Estreito, Dayna Teixeira, que afastou todos os 11 vereadores da cidade. Há três semanas, a sala onde ficam guardados os processos foi incendiada. O processo contra o ex-prefeito terá de ser refeito. E as paredes da casa da juíza foram pixadas.

Fonte: <http://www.amupe.com.br/index.php>

A situação política vivida em Estreito reflete na realidade a história do município, pois de 1991 a 2010, segundo o Portal ODM (2011) a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo foi reduzida em 39,0%; mas para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 37,9%. Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem rendimento per capita menor que 1/2 salário mínimo. No caso da indigência, este valor será inferior a 1/4 de salário mínimo.



Fonte: Portal ODM, 2011

Outro agravante para a situação do município é o índice de 9,0% (referência 2009) de crianças de 07 a 14 anos que estão fora da escola, sem cursar o ensino fundamental. Ainda com base no Portal ODM (2011), a distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 39,9% estão com idade superior à recomendada chegando a 53,8% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio. E estas estatísticas refletem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2007/2009, índice que combina o rendimento escolar às notas do exame - Prova Brasil, aplicado a crianças da 4^a e 8^a séries, podendo variar de 0 a 10. Este município está na 4.268.^a posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.^a série, e na 2.602.^a, no caso dos alunos da 8.^a série. O IDEB nacional, em 2009, foi de 4,4 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,7 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,4 e 5,9. Estes dados refletem, portanto, a necessidade de informar a população sobre a importância e necessidade do ensino e da educação na vida das sociedades, pertinente com oficinas e palestras propostas.

Diante deste contexto, é importante notar outro fator que prejudica a qualidade de vida das pessoas residentes neste município: O número de óbitos de crianças menores de um ano, de 1995 a 2009, foi 142 e, conforme Portal ODM (2011) a taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 5,6 a cada 1.000 crianças menores de um ano. Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 15,7% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 2,7% entre as crianças até 10 anos. Assim, a cidadania precisa ser trabalhada para que além do registro, caracterizando a pessoa como parte integrante da sociedade na qual vive, esta pessoa sinta-se cidadã, que possa entender direitos e deveres e ter uma vida digna, com direito à educação, saúde e trabalho.

Assim como que Aguiarnópolis, Estreito apresenta percentual de mães com idade inferior a 20 anos preocupante: 29,6%, conforme dados do Portal ODM (2011). O município teve de 1992 a 2010, 14 casos de AIDS diagnosticados e ainda, entre 2001 e 2009, houve 423 casos de doenças transmitidas por mosquitos, sendo 90 casos confirmados de leishmaniose e 333 notificações de dengue. O que reforça a necessidade de usar os meios de comunicação para informação e compartilhamento de formas de prevenção e tratamento de doenças, a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A Usina Hidrelétrica trouxe para a cidade de Estreito, os mesmos problemas detectados em Aguiarnópolis – TO, que conforme levantamento em 2010, Portal ODM (2011) trazem os índices de 83,1% dos domicílios com acesso à rede de água geral, porém, somente 9,0% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas. Segundo dados do IBGE (2010), 74,1% dos domicílios particulares permanentes apresentava serviço de coleta de resíduos e 95,7% energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).

Conforme informações do INEP, (apud PORTAL ODM, 2011), os laboratórios de informática estão presentes nas escolas, mas a presença de computadores com acesso à internet se restringia a 25%, o que pode dificultar interação com novidades e compartilhamento de conhecimento via rede, mas não impede que a informática seja instrumento para desenvolvimento de materiais de comunicação, sejam eles impressos, eletrônicos ou digitais, a partir de aplicativos e softwares gratuitos.

O mototáxi é transporte corrente na região de Estreito, que apresenta densidade demográfica de 13,18 hab./km².

Vale salientar, que devido instalação na região da Usina Hidrelétrica de Estreito, acordos foram firmados para que o Consórcio Estreito Energia (Ceste), concessionário do empreendimento, incentive o desenvolvimento sustentável dos municípios da área de abrangência, e aplique programas de fomento socioeconômico. Além da responsabilidade

ambiental, prioridade no trabalho a ser desenvolvido pelo Ceste, há programas em andamento que contemplam a manutenção e fomento das atividades necessárias ao desenvolvimento dos setores produtivos da região, porém, conforme relatado no início desta pesquisa, os problemas políticos levam a população do município a não visualizar com bons olhos tais programas, uma vez que Estreito torna-se cidade de passagem para outras regiões afetadas pela Usina, mas que apresentam atrativos turísticos diferenciados e não existentes em Estreito.

Um dos programas do consórcio da Usina de Estreito visa incentivar o fomento às atividades turísticas em sua área de influência, cujo potencial é representado pelas cachoeiras de Carolina e praias de vazante. Portanto, mesmo sendo passagem para proximidades turísticas e, devido às curtas distâncias entre as cidades da região, principalmente Carolina, além das melhorias em infra-estrutura e a formação do futuro lago no local, percebe-se potencial de aumento para a demanda turística e incentivar novos investimentos no setor, como, por exemplo, a implantação de hotéis, pousadas e restaurantes e, ainda, o novo paisagismo e a orla do reservatório podem se tornar atrativos para os visitantes, viabilizando assim, palestras e oficinas sobre turismo e sua relação com o empreendedorismo, o artesanato e a sustentabilidade.



4.2.3. Buritirana

Criado, pela Lei Nº 6.189, de 10 de novembro de 1994, o município de Buritirana, com sede no povoado Buritirana, a ser desmembrado do município de João Lisboa, subordinado à Comarca de João Lisboa apresenta área de 818,416 km².

A população, conforme dados do IBGE (2010) é de 14.784 habitantes, sendo a densidade demográfica de 18,06, distribuída entre faixa etária e sexo, conforme tabela abaixo.

Mais de 100 anos	0	0,0%	0,0%	3
95 a 99 anos	3	0,0%	0,0%	7
90 a 94 anos	12	0,1%	0,1%	10
85 a 89 anos	31	0,2%	0,2%	35
80 a 84 anos	56	0,4%	0,3%	42
75 a 79 anos	98	0,7%	0,6%	84
70 a 74 anos	150	1,0%	0,8%	116
65 a 69 anos	202	1,4%	1,3%	188
60 a 64 anos	213	1,4%	1,4%	205
55 a 59 anos	252	1,7%	1,9%	287

50 a 54 anos	272	1,8%	2,0%	303
45 a 49 anos	295	2,0%	2,1%	314
40 a 44 anos	364	2,5%	2,2%	327
35 a 39 anos	400	2,7%	2,5%	366
30 a 34 anos	558	3,8%	3,6%	528
25 a 29 anos	591	4,0%	4,0%	592
20 a 24 anos	648	4,4%	4,1%	610
15 a 19 anos	813	5,5%	5,0%	733
10 a 14 anos	930	6,3%	6,0%	882
5 a 9 anos	882	6,0%	5,6%	827
0 a 4 anos	766	5,2%	5,3%	789

Homens Mulheres

Fonte: IBGE, 2010

Há fragilidades na educação, ocasionando protestos, pois as escolas presentes no município, não têm estrutura que compreende desde espaço físico até materiais mínimos para que o processo ensino-aprendizagem possa ser efetivado coerentemente. Além de obras paralisadas pelo troca na gestão governamental.

O município criado e desmembrado em 1994 do município de João Lisboa limita-se ao Norte com o município de Senador La Rocque; a Leste com o município de Amarante do Maranhão; a Oeste com o município de Senador La Rocque e ao Sul com os municípios de Montes Altos, Governador Edison Lobão e Davinópolis.

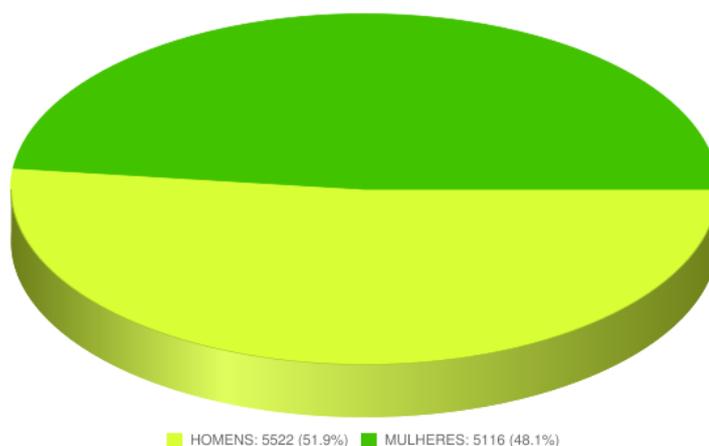
Com bioma do Cerrado, a população tem concentração na área rural, conforme informação IBGE (2010).

População residente	
Urbana	Rural
4.146 pessoas	10.638 pessoas

Fonte: IBGE, 2010

E, a população rural, encontra-se dividida:

População Rural - Buritirana (MA)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Conseqüentemente, a maioria da população não tem esgotamento sanitário (por domicílio), além de também não ter coleta de lixo ou similar o que pode ser fator para propagar doenças diversas pela falta de saneamento adequado.

A incidência da pobreza de Buritirana, conforme dados do IBGE (2011) é de 44% e, quando comparado com os outros municípios do Estado, se percebe que o o Maranhão apresenta os maiores índices do país⁴ nesta classificação.

Incidência da Pobreza	44,33	%
Limite inferior da Incidência de Pobreza	30,77	%
Limite superior da Incidência de Pobreza	57,90	%
Incidência da Pobreza Subjetiva	58,29	%
Limite inferior da Incidência da Pobreza Subjetiva	48,87	%
Limite superior Incidência da Pobreza Subjetiva	67,71	%
Índice de Gini	0,33	
Limite inferior do Índice de Gini	0,30	
Limite superior do Índice de Gini	0,36	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002/2003. NOTA: A estimativa do consumo para a geração destes indicadores foi obtida utilizando o método da estimativa de pequenas áreas dos autores Elbers, Lanjouw e Lanjouw (2002).

O município não possui banda larga e dos 77 telefones públicos, somente dois são adaptados, segundo dados do IBGE (2010).

Buritirana apresenta sete unidades de saúde todas municipais, mas cada uma delas é correspondente a uma área de atuação, conforme fonte do Datasus (2011) abaixo reproduzida, e nenhuma possui estrutura para internações ou casos mais graves.

Mantidos		
CNES	Nome Fantasia	Razao Social
2613999	LABORATORIO CENTRAL BURITIRANA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRANA
2464942	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA LINDALVA LOPES PEREIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRANA
2464926	POSTO DE SAUDE CENTRO DO ZE NEL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRANA
2464985	VIGILANCIA SANITARIA E EPIDEMIOLOGICA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRANA
2464934	POSTO DE SAUDE DO VARJAO	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRANA
2464950	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA OTAVIO AGUIAR PONTES	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRANA
2464357	CENTRO DE SAUDE BURITIRANA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRANA
TOTAL		7

Fonte: Datasus (2011)

⁴ Ver anexos, tabelas do IBGE.

Outro fato agravante é o do Hospital Municipal de Buritirana que começou a ser construído, teve as obras interrompidas e esta paralisação causa prejuízos à população que necessita da ampliação do setor da saúde.

Pode-se concluir que, entre as cidades indicadas dentro da operação Babaçu, analisando os dados acima apresentados, Buritirana poderia agregar ações propostas pelo Projeto Rondon, melhorando assim a qualidade de vida da população, no tocante as áreas correspondentes à comunicação, meio ambiente, trabalho e renda e tecnologia; além das propostas mais pontuais da área da saúde.



4.2.4. Cidelândia

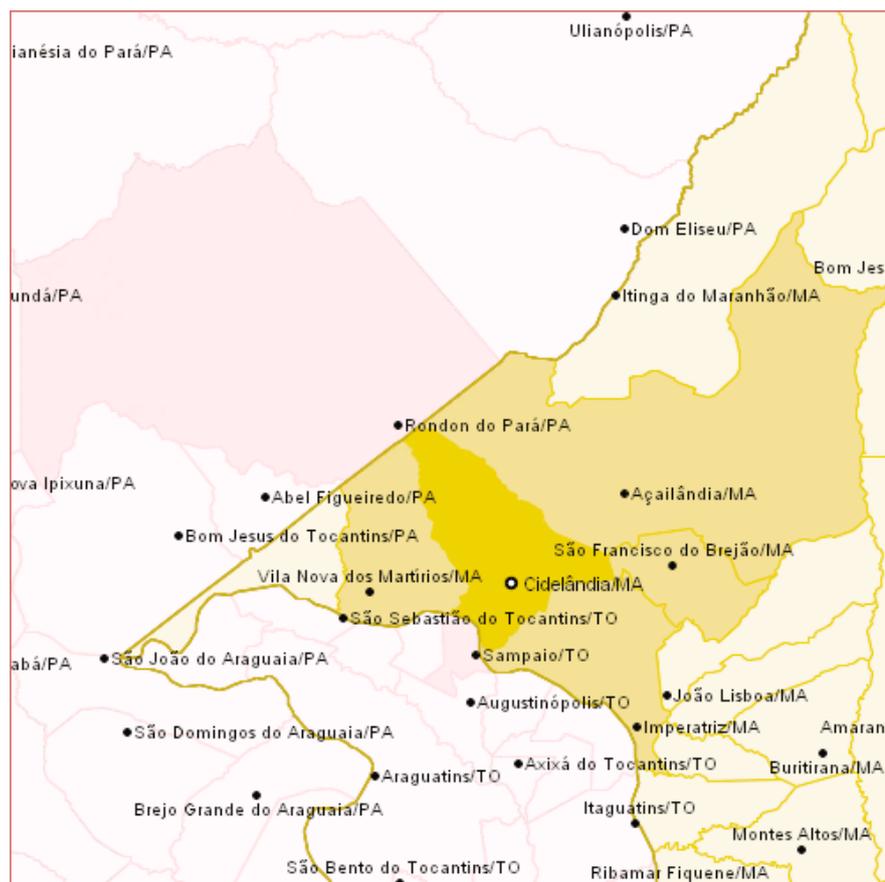


Originou-se da extinta Companhia industrial de Desenvolvimento da Amazônia (CIDA) subsidiária da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) que fazia exploração de madeiras na região. O local onde a Companhia ergueu seu acampamento passou a ser chamado de Entroncamento da CIDA, e mais tarde, com o início da povoação, o batismo de Cidelândia (fusão: Cid+Lândia) pelos seus primeiros moradores, em particular, Júlio Josino e Josias Mendes.

Os Pioneiros se instalaram a partir de 1969. Não existindo estrada, mas somente mata fechada, eles caminhavam a pé até a Rodovia Belém – Brasília (BR-010), o que era um grande desafio, pelos inúmeros riscos e pela presença de indígenas. Com a construção da estrada, houve grande afluência de pessoas de outras regiões em busca de melhores dias. E o núcleo se expandiu tendo como principais atividades econômicas a cultura do arroz, a extração de madeiras e a pecuária extensiva. O crescimento populacional intensificou-se ainda mais com a implantação da ferrovia Carajás/Itaqui.

Criado, pela Lei Nº 6.142, de 10 de novembro de 1994, o município de Cidelândia, com sede no Povoado Cidelândia, a ser desmembrado do município de Imperatriz, subordinado à Comarca de Imperatriz. O município de Cidelândia limita-se ao Norte com o Estado do Pará; a Leste com os municípios de Açailândia e São Francisco do Brejão; a Oeste com o Estado do Tocantins e o município de Vila Nova dos Martírios e ao Sul com o

município de Imperatriz. Elevado à categoria de município e distritos com a denominação de Cidelândia, pela Lei estadual nº 6142, de 10-11-1994, desmembrado de Imperatriz. Sede no atual distrito de Cidelândia, ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997. Em divisão territorial datada de 15-07-1999, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-V-2001.

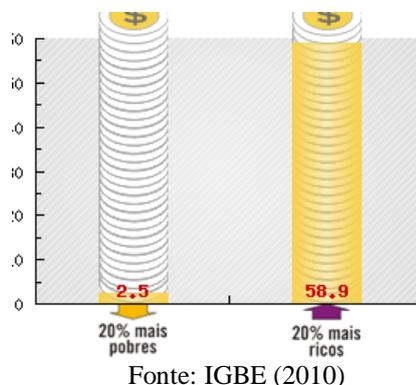


Fonte:

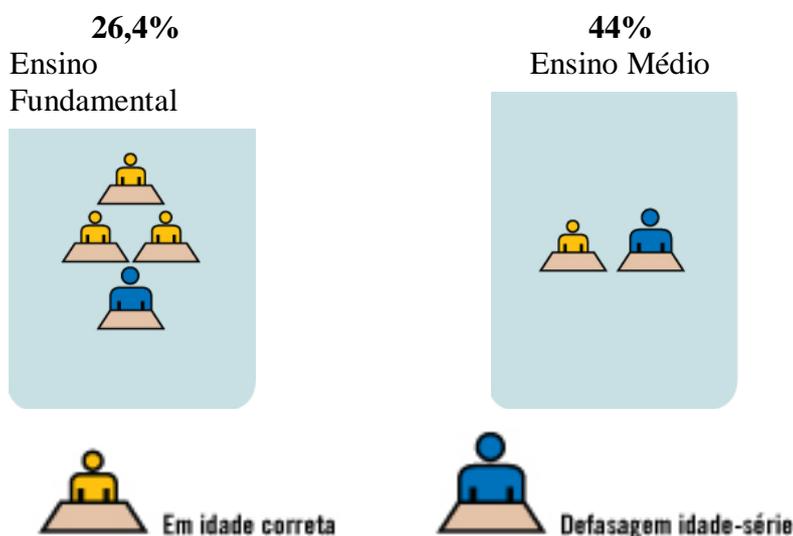
http://4.bp.blogspot.com/-tAZvge1R_fY/TZIA5c8-unI/AAAAAAAAACA/e6GxB9yA55E/s1600/Cidelandia.jpg

A estimativa da população 2009, dados IBGE (2010) era de 13.593 habitantes, distribuídos em uma área de 1.464 km², apresentando Densidade Demográfica de 9,34 hab./km² e IDH de 0,613. Conforme dados do Portal ODM (2011), em 2007 apresentava taxa de urbanização de 44,12%, com crescimento anual no período de 2000 a 2007 de 1,41%.

Segundo Portal ODM (2011), a participação dos 20% mais pobres da população na renda passou de 4,3%, em 1991, para 2,5%, em 2000, aumentando ainda mais os níveis de desigualdade. Em 2000, a participação dos 20% mais ricos era de 58,9% ou 24 vezes, superior à dos 20% mais pobres.



Isto implica em índices de desnutrição e não acesso a escola, conforme dados Datasus (2010) e IBGE (2000). E pode-se perceber conseqüentemente, a distorção idade-série que se eleva à medida que se avança nos níveis de ensino. Conforme Inep (2010), entre alunos do ensino fundamental, 26,4% estão com idade superior à recomendada chegando a 44,0% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.



Fonte: Ministério da Educação – INEP

Segundo Portal ODM (2011) O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10. Este município está na 4.599.ª posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.ª série, e na 3.375.ª, no caso dos alunos da 8.ª série. O IDEB nacional, em 2009, foi de 4,4 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,7 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,4 e 5,9.

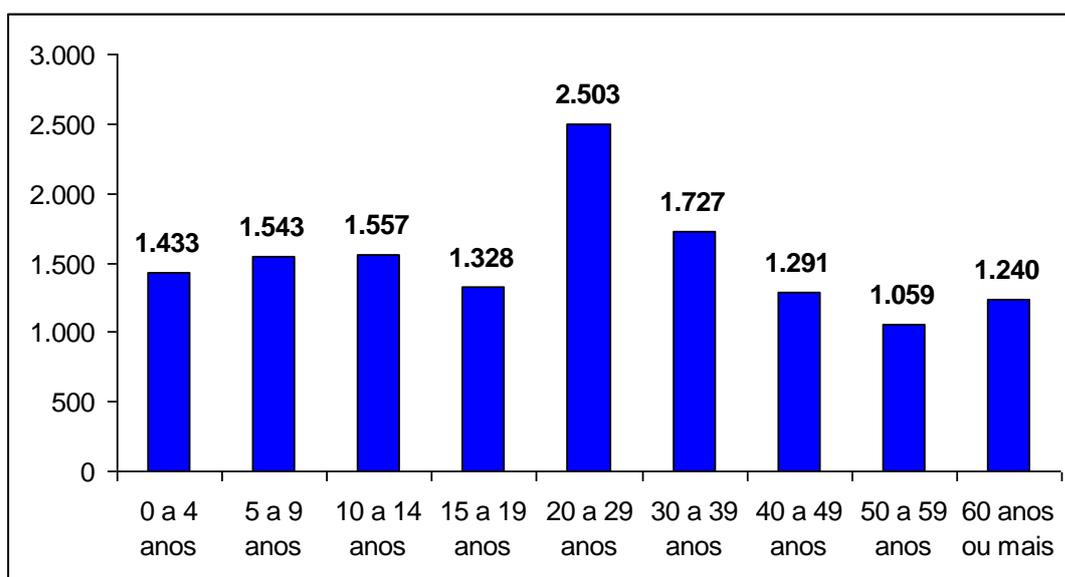
Assim, percebe-se que a educação torna-se um ponto fundamental a ser trabalhado em Cidelândia, até pelas constantes reclamações dos munícipes que vão desde a precariedade na merenda escolar até remuneração adequada aos professores do ensino fundamental e médio. Assim, destacar a importância das crianças estarem na escola na idade adequada e proporcionar perspectivas mediante o ensino poderá favorecer ações com esta intenção.

E vale ressaltar que segundo IBGE (2010), apesar do aumento da população urbana, mais da metade da população encontra-se em zona rural.

População residente	
Urbana	Rural
6.036 pessoas	7.645 pessoas

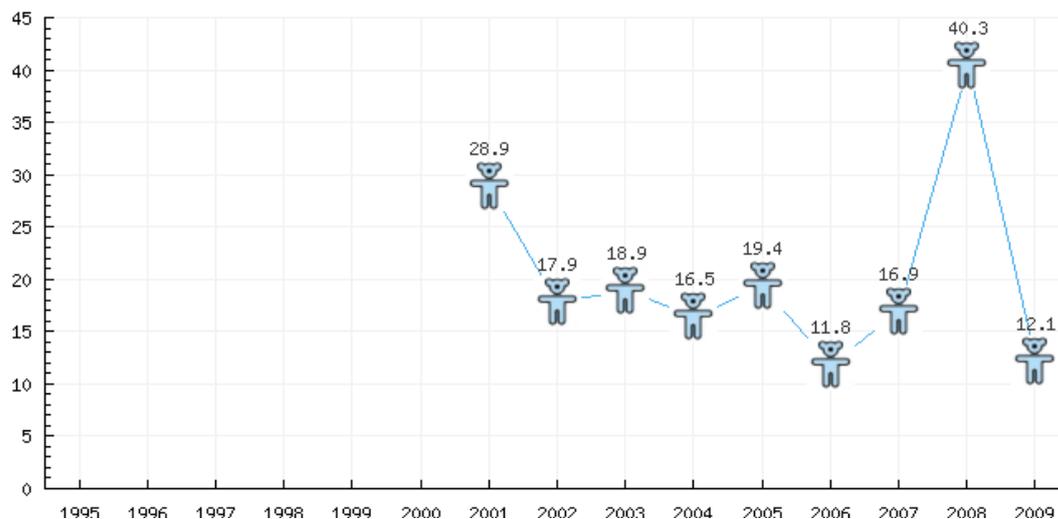
Fonte IBGE (2010)

A faixa etária da população do município encontra-se dividida conforme tabela a seguir:



Fonte: IBGE (2010)

E pode-se notar que o número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2009, foi 44, o que traz preocupação quanto à taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 6,9 a cada 1.000 crianças menores de um ano.

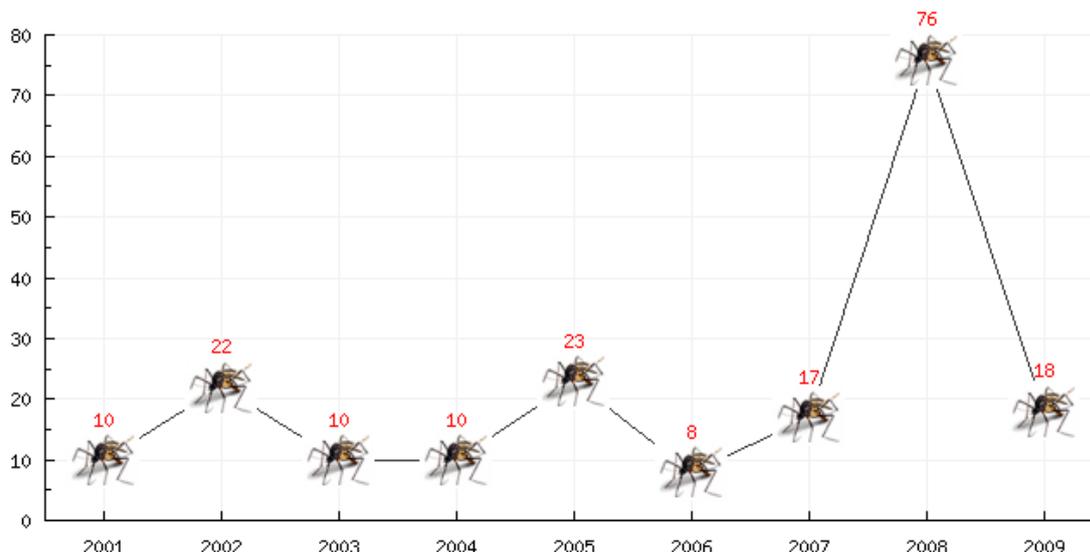


Fonte: Datasus (2010).

Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 14,5% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 2,4% entre as crianças até 10 anos. E percebe-se o conceito de cidadania ausente, em algumas comunidades, e que precisam entender o quanto é importante o registro de nascimento e a preocupação com a vida e com o cidadão.

E uma das causas pode ser a gravidez de adolescentes, pois conforme dados do Portal ODM (2011), o percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante: 27,8%. Na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

Relacionado à saúde e bem estar, sete casos de AIDS foram informados de 2000 a 2010, de acordo com informações do Datasus (2010) e no município, entre 2001 e 2009, houve 194 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 92 casos confirmados de leishmaniose, 102 notificações de dengue.



Fonte: Datasus (2010)

O Brasil inclui-se entre os países com alto número de casos de hanseníase no mundo. A hanseníase é uma doença infecciosa, causada por uma bactéria, que afeta a pele e nervos periféricos. Este estado não possui dados sobre prevalência de hanseníase. E, pode-se notar que em quase todos municípios do Maranhão é constante a notificação de casos da doença. Portanto, informação através de meios de comunicação da realidade local seria de fundamental importância para que prevenção e conseqüente melhoria da qualidade de vida.

Outro ponto importante a ser trabalhado no município é a sustentabilidade em todas as suas possibilidades, pois conforme Portal ODM (2011) o próprio município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses.

Quase 80% das casas são próprias e com acesso ao abastecimento de água, além de energia elétrica, porém, somente 0,8% possuíam formas de esgotamento sanitário, consideradas adequadas e menos da metade da população total tem descarte correto para os resíduos solos. Isto revela também a necessidade de ações que possam melhorar posturas das comunidades locais em parceria com a prefeitura, para que seja possível melhor qualidade de vida evitando a proliferação de doenças.



4.2.5. Governador Edison Lobão

Criado, pela Lei Nº 6.194, de 10 de novembro de 1994, o município de Governador Edison Lobão, com sede no Povoado de Ribeirãozinho, que foi desmembrado do município de Imperatriz. O nome do município é uma homenagem ao político maranhense Edison Lobão, ainda vivo quando da mudança de nome da localidade, embora a Constituição de 1988 tenha proibido tais homenagens em vida. Localiza-se na microrregião de Imperatriz, mesorregião do Oeste Maranhense e sua extensão é de 620 km². Suas divisas são ao Norte com o município de Davinópolis; a Leste com os municípios de Buritirana e Montes Altos; a Oeste com o Estado de Tocantins e ao Sul com os municípios de Ribamar Fiquene e Montes Altos.

A construção da estrada de ligação entre Belém – Brasília foi a origem do município, assim como as demais cidades que estão às margens da estrada em referência. Os primeiros moradores começaram se alojar no lugarejo denominado "maloca" sendo que um dos pioneiros foi o Sr. Manoel Rocha. Cortado por vários córregos de águas cristalinas recebeu o nome Ribeirãozinho. Tendo como riqueza arroz, milho, babaçu e diamantes.

Conforme IBGE (2010) apresenta população de 15.895 pessoas sendo que a população está em maioria na zona rural, conforme gráfico abaixo:

População residente	
Urbana	Rural
6.957 pessoas	8.938 pessoas

Fonte: IBGE, 2010

Abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica estão presentes nas moradias no município, apesar da queixa de moradores quanto à falta de água em determinados períodos e ainda, nas regiões rurais alguns pontos não serem atingidos.

O grande problema de Governador Edison Lobão é com o lixo (resíduos sólidos), pois há coleta, mas esta atinge pouco mais da metade dos domicílios, conforme IBGE (2010), o que causa protestos que podem ser visualizados principalmente na internet. O problema torna-se ainda mais grave, devido à forma da coleta do lixo doméstico realizado nas ruas dos bairros em caminhões abertos e, ainda, garis que manuseiam os resíduos sólidos sem qualquer equipamento de proteção. O lixão municipal tornou-se também grande problema da cidade,

pois além de ficar a céu aberto, aglomera crianças e adultos que manuseiam os resíduos sem qualquer tipo de proteção em busca de materiais recicláveis. Portanto, este item torna-se uma ameaça à saúde pública e grande fonte para propagação de doenças.

Dentro deste contexto, o atendimento à saúde pública não é satisfatório e, apesar de apresentar conforme IBGE (2010) seis unidades para atendimento à população, o atendimento é precário e não há hospital municipal.

Apesar do índice de analfabetismo ter diminuído ao longo dos anos, as escolas encontram-se em situação não adequadas para o processo ensino-aprendizagem e, a remuneração dos docentes também não é priorizada pelos governo.

Portanto, percebe-se potencial para operações do Projeto Rondon, tanto com ações ligadas à saúde quanto à comunicação, pois há necessidades que podem ser melhor trabalhadas a partir da inserção do indivíduo, como cidadão, em processos que podem melhorar sua qualidade de vida.



4.2.6. São Francisco do Brejão

São Francisco do Brejão, primitivamente conhecido por Brejão, nome este dado pelo agricultor Clemente, vindo da Bahia, que foi a primeira pessoa a desbravar essa terra por volta de 1967, com uma lavoura de arroz a 6 km da atual sede. Posteriormente, essa mesma área veio a pertencer ao Sr. Tinô, que hoje tem como proprietário o Sr. José Osvaldo Damião. Clemente, ainda, recém-chegado, foi assassinado por seu próprio companheiro de migração, de nome não identificado por nossa pesquisa. Esse episódio ocorreu numa varêda de acesso Brejão-João Lisboa, por volta de 1968, conforme dados da Wikipédia (2011).

Seu povoamento iniciou em 1969, quando os lavradores Srs. Claudino e André, vindos da Bahia, atraídos pela fertilidade do solo, fixaram residência em suas terras. Mas o armamento só veio acontecer de fato com o Sr. Luiz Neco, que construiu a primeira casa de onde originou-se a atual Avenida Castelo Branco, sendo demarcado inclusive outras ruas, que dariam prosseguimento mais tarde.

O nome “Brejão” ganhou reforço após o afloramento das águas do atual brejo que margeia a cidade, em consequência de uma cacimba, cavada pelo saudoso Luís Teles de

Meneses, mais conhecido por Luís Neco nas proximidades do início da atual Avenida Castelo Branco, no ano de 1971 e, em 1973, houve o alagamento e expansão rumo a montante. Foi ainda o Sr. Luís Neco que denominou o lugar de São Francisco do Brejão, sendo confirmado 23 (vinte e três) anos depois, através da Lei Estadual n.º 6.139 publicada no Diário Oficial do estado n.º 21 S de 10/1 1/94, no então Governo do Dr. José de Ribamar Fiquene. Construiu a primeira Igreja Católica e fez doação das áreas para as construções do Colégio Raimundo de Moraes, Tobias Barreto e a antiga feira, hoje, atual praça.

Esta nova unidade administrativa fazia parte dos municípios de Açailândia e Imperatriz, de onde fora desmembrado e de cujas sedes distante 30 km para Açailândia e 70 km para Imperatriz – via férrea ou asfáltica.



Localização no Maranhão.

Fonte:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Maranhao_Municip_SaoFranciscodoBrejao.s
vg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Maranhao_Municip_SaoFranciscodoBrejao.svg)

Dados do censo demográfico do IBGE (2010) apresentam um município com realidade semelhante as anteriormente retratadas e, população rural com número que se aproxima da metade da comunidade.

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	10.261	Pessoas
Homens	5.268	Homens
Mulheres	4.993	Mulheres
Domicílios recenseados	2.959	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	745,603	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	5.346	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	4.433,48	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	1.900	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	408	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	63	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	20	Docentes
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	7	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	Não informado	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	Não informado	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	Não informado	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	45	Unidades
Pessoal ocupado total	330	Pessoas

População residente	
Urbana	Rural
4.836 pessoas	5.425 pessoas

Fonte: IBGE (2010)

Vale ressaltar que estabelecimentos de ensino e serviço Público solicitam melhorias salariais e outros benefícios aos servidores, para melhor poder atender à população, carente de recursos básicos. Estas reivindicações resultaram em greves noticiadas pela mídia e que levam o olhar mais atento, principalmente para a educação.

Por outro lado, o município conta com abastecimento de água potável, energia elétrica, telefonia fixa e estrada pavimentada e a maior festa do município, a tradicional Vaquejada, acontece, sempre, no segundo final de semana do mês de junho.



4.2.7. Ribamar Fiquene

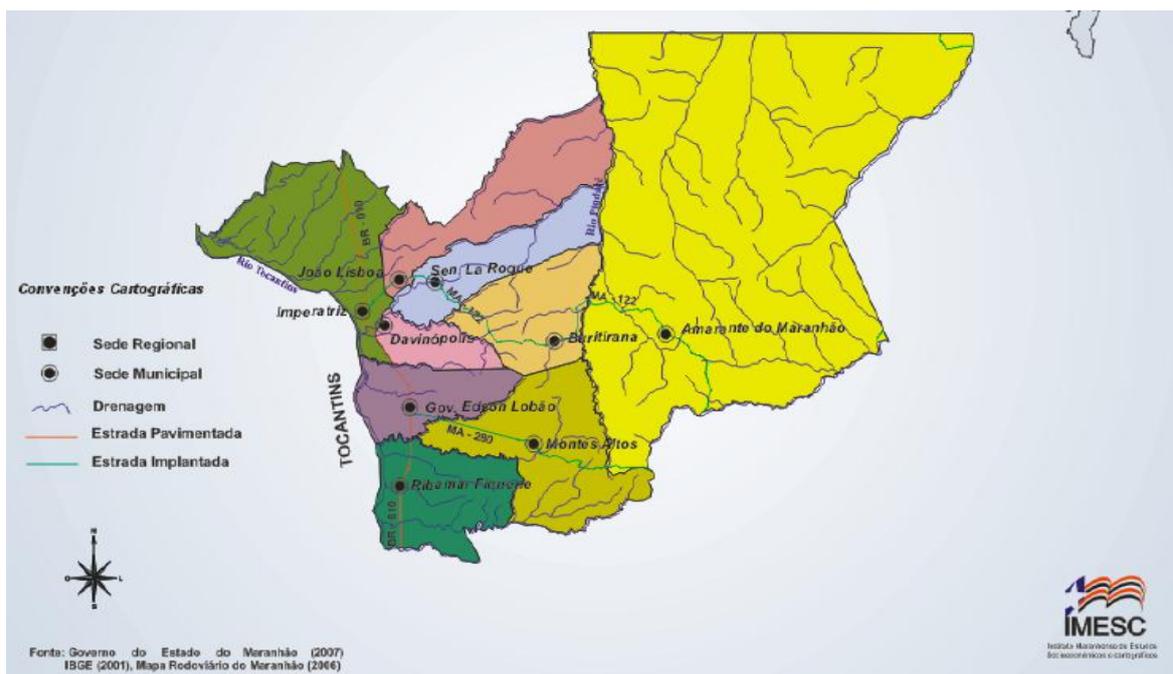
Conforme dados do IBGE (2011), o município de Ribamar Fiquene originou-se de um povoado surgido em 1955, chamado se Sumaúma, nome de uma árvore amazônica e nome dado também ao riacho próximo à sede do povoado. Deve seu crescimento à construção da BR 010 (Rodovia Belém Brasília) e da escassez de Diamante no Garimpo do Riacho Barbosa e do antigo e extinto povoado de Garimpo Clementino, cujo Padroeiro, São Sebastião, foi transferido para o Povoado Sumama.

A região, que antigamente era rica em diamantes, presenciou a escassez deste devido à intensa exploração, nas proximidades do povoado, ficando, pois, na região apenas aqueles que se dedicaram a Agricultura e a Pecuária, e as Empresas extrativistas de seixo e areia.

Com o passar dos tempos, tornou-se um dos pólos de abastecimento produtivo da Região, com a produção, dentre outros, de arroz, feijão, farinha de mandioca, banana, mamão, tomate, melancia, pepino, carne bovina e o leite.

O Município de Ribamar Fiquene foi criado pela Lei nº 6.131, de 10 de novembro de 1994, desmembrado do município de Montes Altos, batizado com esse nome em homenagem ao Governador do Estado na época. O município de Ribamar Fiquene limita-se ao Norte com os municípios de Governador Edison Lobão e Montes Altos; a Leste com os municípios de Montes Altos e lajeado Novo; a Oeste com o Estado do Tocantins e ao Sul com o município de Campestre do Maranhão.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Ribamar Fiquene, pela lei estadual nº 6131, de 10-11-1994, desmembrado de Montes Altos. Sede no atual distrito de Ribamar Fiquene ex-povoado de Sumaúna. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997. Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.



Fonte: IMESC, MA (2011) <http://www.imesc.ma.gov.br/html/perfilregional1.htm>

Região 023 – Tocantins

Amarante do Maranhão
 Buritirana
 Davinópolis
 Governador Edison Lobão
 Imperatriz
 João Lisboa
 Montes Altos
 Ribamar Fiquene
 Senador La Rocque

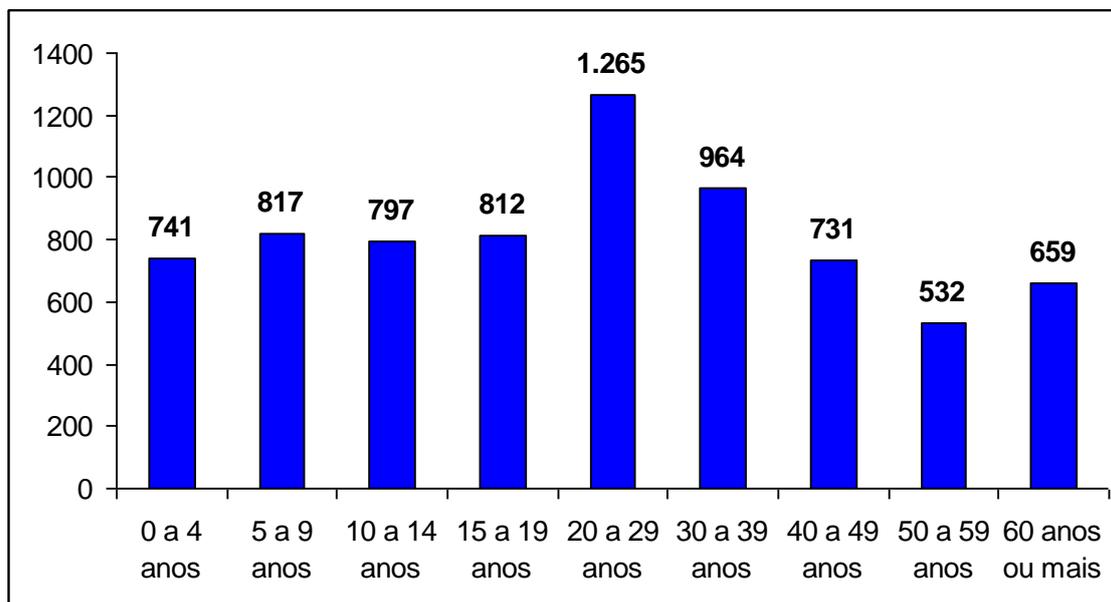
Fonte: IMESC, MA (2011) <http://www.imesc.ma.gov.br/html/perfilregional1.htm>

Com 7.294 habitantes possui IDH de 0,624 ocupando uma área de 751 km² com Densidade Demográfica 9,75 hab./km², conforme dados do Portal ODM (2011). Há um equilíbrio entre a distribuição da população, como ser observado na tabela a seguir:

População residente	
Urbana	Rural
3.677 pessoas	3.641 pessoas

Fonte IBGE, 2010

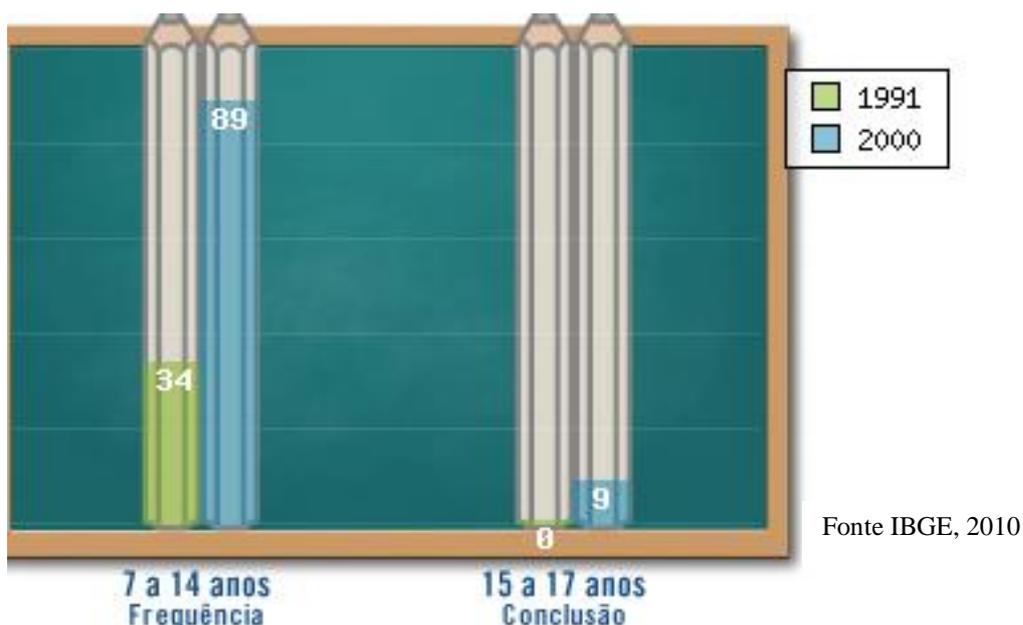
E se percebe que a faixa etária se concentra entre 20 a 29 anos, seguida de 30 a 39 anos.



Fonte IBGE, 2010

Em 2010, segundo dados do Portal ODM (2011), o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde Familiar era de 2.998; destas, 2,6% estavam desnutridas. No Estado, em 2007, 68,4% das crianças de 0 a 6 anos de idade viviam em famílias com rendimento per capita de até 1/2 salário mínimo. Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2008), 40,1% das famílias pesquisadas informaram que a quantidade de alimentos consumidos no domicílio às vezes não era suficiente, enquanto que 12,4% afirmaram que normalmente a quantidade de alimentos não era suficiente.

E na educação, se observa uma elevação nos índices de alfabetização de 2000 a 2010, pois em 2000, 11,1% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 9,0%. O percentual de alfabetização da população 15 ou mais de idade, em 2010, era de 78,2%. No Estado, em 2009, a taxa de frequência líquida no ensino fundamental era de 95,2%. No ensino médio, este valor cai para 40,2%.



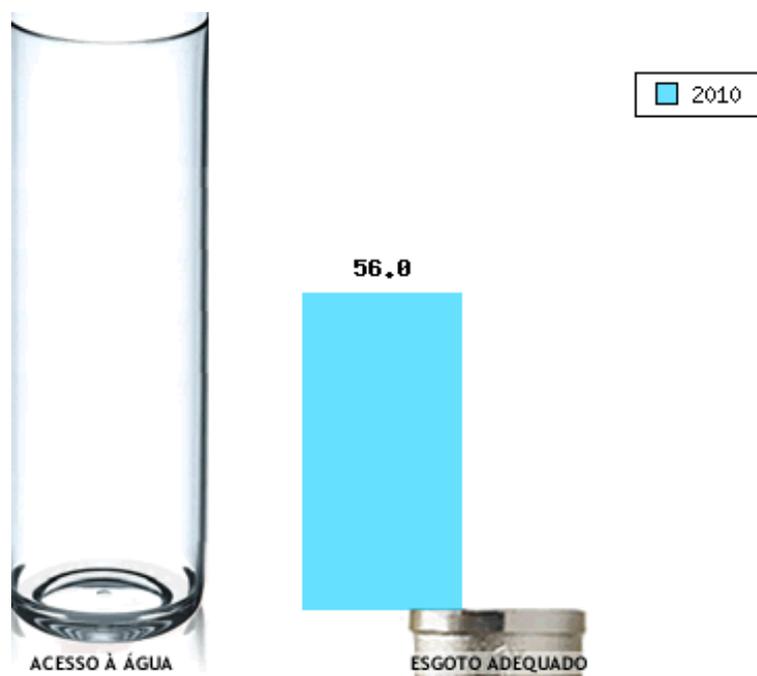
O Inep (2011) aponta para a distorção idade-série que se eleva à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 30,8% estão com idade superior à recomendada chegando a 56,1% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2009, foi 22. A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 29,9 a cada 1.000 crianças menores de um ano. Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 23,9% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 10,3% entre as crianças até 10 anos. O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 51,5% dos casos estimados para o local no ano de 2006. Esse valor sugere que pode ter um alto índice de subnotificação de óbitos no município. Entre 1997 e 2006, no Estado, a taxa de mortalidade de menores de 1 ano corrigida para as áreas de baixos índices de registro reduziu de 50,4 para 31,2 a cada mil nascidos vivos, o que representa um decréscimo de 38,1% em relação a 1997.

Assim como nas outras cidades pesquisadas, o percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante, pois apresenta índice de 35%. O que reflete a proporção de mulheres infectadas pelo vírus HIV, pois o município teve em 2002, 1 caso de AIDS diagnosticado, mas no Estado, a taxa de incidência era de 10,5 de casos e a mortalidade, 3,9 a cada 100 mil habitantes. A proporção de mulheres infectadas foi de 41,7%, enquanto entre jovens de 15 a 24 anos foi de 11,6%, de acordo com as informações do Portal ODM (2011).

Entre 2001 e 2009, houve 42 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 26 casos confirmados de leishmaniose, 16 notificações de dengue. O que reforça a necessidade de prevenção e informação à população.

Ainda segundo dados do Portal ODM, neste município, em 2010, 56,0% dos domicílios tinham acesso à rede de água geral e 20,8% possuíam formas de esgotamento sanitário, consideradas adequadas. No Estado, em 2010, o percentual de moradores urbanos com acesso à rede geral de abastecimento, com canalização em pelo menos um cômodo, era de 65,9%. Com acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica) eram 26,7%.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010

E percebe-se a necessidade de investimento na educação, pois conforme levantamento do Inep (2011), em 2005 o percentual de escolas do ensino fundamental e médio com acesso a internet era nulo.

Conclui-se que o município apresenta carências que podem ser trabalhadas para uma reflexão e ação, diante das propostas apresentadas para operação do Projeto Rondon.



4.2.8. Vila Nova dos Martírios

Nasceu com a chegada do Sr. Marcelino Cabral pelos anos 70. Após a chegada de outros moradores e de um crescimento relativamente maior, o povoado foi conhecido distrito de Vila Nova, até a sua emancipação. O nome Martírios deu-se pelo fato do difícil acesso a tudo e todas as coisas e até ao próprio ser humano. Os dados culturais atualmente são somente Festas de Reis e Divindades.

O município foi criado pela Lei Nº 6.181, de 10 de novembro de 1994, desmembrado do município de Imperatriz e limita-se ao Norte com o Estado do Pará; a Oeste com o município de São Pedro da Água Branca; a Leste com o município de Cidelândia e ao Sul com o Estado do Tocantins. Elevado à categoria de município e distritos com a denominação de Vila Nova dos Martírios, pela lei estadual nº 6181, de 10-11-1994, desmembrado de Imperatriz. Sede no atual distrito de Vila Nova dos Martírios, ex-povoado.

Vila Nova dos Martírios está às margens da MA-125, a 80 quilômetros do encontro da rodovia com a BR-010 (Belém-Brasília). A Estrada de Ferro Carajás percorre o município por 35 quilômetros, passando a três quilômetros do centro urbano. A 646 quilômetros da capital, o centro está estruturado em torno da MA-125, denominada Avenida Ayrton Senna. A área central é dotada de infra-estrutura e médio padrão construtivo. A cidade fica à beira do Rio Martírios e tem paisagem rural, com várzeas, campos alagáveis e colinas. O transporte público é feito de forma informal por carros de lotação e por canoas. A população municipal era de 11.258 habitantes, de acordo com estimativa feita em 2010 pelo IBGE, sendo que mais da metade da população se concentra na área urbana.

População residente	
Urbana	Rural
6.188 pessoas	5.070 pessoas

Fonte IBGE, 2010

Os primeiros colonos, conforme a Fundação Vale (2006) chegaram em 1963, atraídos pela expansão da fronteira agrícola na região do Bico do Papagaio. Devido ao terreno acidentado, eles chamaram de Rio dos Martírios o corpo d'água que usavam como acesso. No fim dos anos 1970 e início dos 1980, novos migrantes fizeram crescer o local, em função das obras da Estrada de Ferro Carajás. Vila Nova dos Martírios emancipou-se de Imperatriz em

1994. De 1991 a 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano-Municipal (IDH-M) de Vila Nova dos Martírios evoluiu de 0,465 para 0,594. O crescimento de 27,7% elevou o município ao nível médio desse indicador. A dimensão que mais contribuiu para o crescimento do IDH-M foi a educação.

Programas como Bolsa Família – tornou-se o de maior importância social no município, que transfere renda a famílias com rendimento *per capita* de até R\$ 100 por mês. Em 2006, o programa atendeu a 749 famílias, correspondentes a 72,4% das 1.034 que estavam em situação social vulnerável. O valor médio do benefício foi de R\$ 59,92 mensais.

Entre as iniciativas sociais da Prefeitura em 2006 estava o Programa Retalhos de Esperança, que promoveu encontros mensais com adolescentes para a discussão de temas como sexualidade, cidadania e uso de drogas. Entre 1991 e 2000, segundo o IBGE (2000), a proporção de pessoas pobres no município teve uma diminuição de 9% e a desigualdade de renda cresceu de 0,50 para 0,56, pelo Índice de Gini.

Em 2004, de acordo com a Secretaria de Saúde do Estado (FUNDAÇÃO VALE, 2006), foram registrados de 50 a 70 casos de tuberculose por 100 mil habitantes no município. O número situa o município no nível mais alto de incidência da doença. O município registrou também, de 10 a 20 casos de hanseníase em 2005, para cada grupo de 10 mil habitantes. O número é considerado muito alto pelo Ministério da Saúde.

Apesar de apresentar evolução nos índices de 2000 a 2010, conforme informações do IBGE (2010), nota-se que a cidade apresenta carências, principalmente que envolvam a cultura ligada à sustentabilidade e geração de renda, favorecendo assim, ações do Projeto Rondon.



4.2.9. São Pedro da Água Branca

São Pedro da Água Branca localiza-se na microrregião de Imperatriz, mesorregião do Oeste Maranhense.



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Maranhao_Municip_SaoPedrodaAguaBranca.svg

O município tem 12.028 habitantes e 720,456 km². Foi emancipada em 1996. Tendo seu primeiro prefeito assumindo em 1º de Janeiro de 1997. Desde de sua fundação no ano de 1972, quando chegaram os primeiros aventureiros, São Pedro, foi grande produtor de grãos durante muito tempo, principalmente arroz, hoje a pecuária tem uma grande influência, passando assim, de produtor de arroz para uma bacia leiteira.

Atualmente existe uma grande plantação de eucalipto, onde se extrai a madeira para a produção de carvão que alimenta as siderurgicas de Marabá - Pará e Açailândia no Maranhão. A demarcação territorial do município é bastante peculiar, pois a divisa de Estado entre o Maranhão e o Pará praticamente contorna a área urbana da cidade.

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	12.028	peessoas
Homens	6.115	homens
Mulheres	5.913	mulheres
Domicílios recenseados	3.485	domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	720,456	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	7.005	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	8.371,36	Reais

Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	2.758	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	632	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	99	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	33	Docentes
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	3	estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	13.777.126,82	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	12.078.871,28	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	5.227.209,62	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	60	Unidades
Pessoal ocupado total	228	Pessoa

Fonte: IBGE (2010)

Apesar de apresentar unidades de saúde, o hospital está sempre em reforma, faltam profissionais técnicos, assim como materiais mínimos para funcionamento não só do hospital, como do serviço odontológico e demais áreas pertinentes à saúde pública. A falta de Vigilância Sanitária também foi apontada pelos moradores em depoimentos em sites na internet como um grave problema municipal. A cidade também enfrenta problemas políticos, com o afastamento do prefeito, comprovando assim, a indignação da população diante da gestão municipal.

São Pedro da Água Branca fica às margens da Rodovia MA-125, que dá acesso à BR-010 (Belém-Brasília). A Estrada de Ferro Carajás tem 47 quilômetros de trilhos no município e possui uma parada, uma unidade de apoio e um posto de manutenção a 12 quilômetros do centro urbano. A 683 quilômetros de São Luís, a cidade está estruturada em torno da MA-125, onde funcionam pontos de comércio e serviços, como o posto de combustível que atende aos caminhoneiros. A área central é dotada de infra-estrutura, bom padrão construtivo e espaços consolidados. O que consolida a presença da maioria da população na região urbana, conforme dados do IBGE (2010).

População residente	
Urbana	Rural
10.712 pessoas	1.316 pessoas

Fonte: IBGE (2010)

A zona urbana expande-se em direção ao leste. São Pedro da Água Branca não dispõe de transporte público. Os moradores utilizam a rede de cooperativas da cidade de Imperatriz. A paisagem local é marcada pelas florestas de eucalipto, destinadas à produção de celulose, papel e carvão, conforme boletim econômico realizado pela Fundação Vale (2006). São Pedro da Água Branca surgiu em meados dos anos 1970 com a chegada de migrantes de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Instalados nas proximidades do Córrego Água Branca, eles deram início à exploração dos recursos da floresta amazônica com incentivos federais e estaduais.

O crescimento local teve impulso na década de 1980, conforme Fundação Vale (2006) com a construção da Estrada de Ferro Carajás. Na década seguinte, o município teve grandes áreas reflorestadas com eucalipto. São Pedro da Água Branca se emancipou de Imperatriz em 1994.

Segundo o Censo IBGE (2000), o município não contava com sistema de coleta, tratamento e destinação final do esgoto doméstico. As fossas rudimentares eram usadas em 74% das residências e as sépticas, em 26%. Situação que pouco mudou em 2010, de acordo com informações do IBGE (2010).

Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
3.012	2.899	113

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
3.012	2.448	320	244

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
3.012	2.747	7	113	2.627	265

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
3.012	2.030	2.008	22	982

Fonte: IBGE (2010)

Apesar de evoluir de 2006 para 2010 quanto à coleta de lixo, o maior problema é o seu descarte, pois é depositado a céu aberto ou descartado em terrenos baldios quando não há a coleta.

Conforme dados da Fundação Vale (2006) os serviços de pavimentação, drenagem e iluminação pública são mantidos pela Prefeitura com o apoio de convênios federais e estaduais. De acordo com o estudo, 5% das vias urbanas tinham asfalto e drenagem e 45% possuíam piso de blocos de concreto em 2005. A iluminação pública, segundo o estudo (FUNDAÇÃO VALE, 2006), abrangia 40% das ruas da área urbana e 30% dos povoados rurais. A eletrificação domiciliar, a cargo da Companhia Energética do Maranhão (Cemar), possuía 2.298 ligações urbanas (88% dos domicílios). Na zona rural, o povoado Primeiro Cocal contava com 126 ligações.

O rendimento médio mensal da população ocupada foi de R\$ 276,70, em 2000, segundo estudo da Fundação Vale (2006). O valor correspondia a 56,4% da média de rendimento no território da Estrada de Ferro Carajás (R\$ 490,90). A renda familiar *per capita* anual em 2000 alcançou R\$ 1.071. O valor correspondia a 80,9% da média estadual (R\$ 1.324) e a 47% da média no território da Estrada de Ferro Carajás (R\$ 2.276). As pessoas com quatro ou mais anos de estudo eram 43,7% da população ocupada em 2000. No Maranhão, a média é de 50,5%. Os chefes de família com quatro ou mais anos de estudo eram 26,4% em 2000, percentual abaixo da média estadual (40,6%). De todos os chefes de família, 96,5% tinham rendimentos – mais que a média estadual (92,9%).

Ainda de acordo com o estudo realizado pela Fundação Vale (2006) e segundo dados parciais fornecidos pela Prefeitura e pelo Estado, a partir do Censo Escolar 2005, São Pedro da Água Branca possuía 15 escolas em 2004 – na maioria, municipais.

A taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais foi reduzida de 57,3%, em 1991, para 37,3%, em 2000, permanecendo bem acima da média do Maranhão (27,1%)., taxa que foi ainda mais reduzida, conforme último censo de 2010.

Tuberculose e Hanseníase são doenças que apresentam altos índices no município e assim como na cidade anterior apresentada (Vila Nova dos Martírios) que está próxima à estrada de ferro, tem no programa social governamental Bolsa Família, auxílio à renda da população.

O que se pode concluir é que a estrada de ferro Carajás ajudou e ajuda no desenvolvimento da região, mas torna-se necessário desenvolvimento de ações pontuais sobre saúde, comunicação e meio ambiente, além de programas que incentivem o empreendedorismo, aliado às novas tecnologias e às riquezas naturais.



4.2.10. João Lisboa

O município de João Lisboa foi criado em 15 de dezembro de 1961, pela lei 2.167 tendo sua origem do povoado Gameleira, que ficou conhecido como tal após a chegada do Sr. Joaquim Alves da Silva, no ano de 1925. O Sr. Joaquim foi o primeiro morador de Gameleira, chegando ali quando tudo ainda era mata, e fixou sua residência às margens do riacho jumbú, hoje interior da sede. Mais tarde o senhor Joaquim mudou-se para o centro do município, estabelecendo moradia debaixo de uma frondosa árvore chamada Gameleira que servia de ponto de espera aos caçadores de animais silvestres que vinham de Imperatriz, pois este povoado fazia parte deste município, conforme IBGE (2010).

A mata que ainda era virgem foi sendo devastada pelo Sr. Joaquim. Caminhos foram se abrindo, e mais gente foi sendo atraída, até que se formou o povoado que ficou conhecido pelo nome da árvore Gameleira.

O município de Imperatriz Gameleira garbosamente trazia mais adeptos ao seu abrigo, assim crescia o povoado e Gameleira caminhava para o futuro, à medida que mais gente ali chegava e fixava residência, pois apesar de distinta de outros povoados ou cidades, era agradável, e oferecia boas terras que iriam favorecer seus habitantes futuro, no que se refere à lavoura.

As pessoas foram se aglomerando, e se estabelecendo naquele lugar com a esperança de que encontraram ali seu futuro. E os moradores de Gameleira reivindicaram do Sr. Prefeito Simplicio Moreira, que seu povoado passasse a Vila, a qual teria o mesmo nome do prefeito, pois, havia também o sonho de toda uma comunidade que mais tarde este virasse uma cidade.

Já em 1955, quando na sessão da décima-terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Imperatriz, aos doze dias do mês de setembro do mesmo ano, os vereadores votaram a favor do requerimento do Prefeito Simplicio Moreira mudando o nome do povoado Gameleira para a “Vila Simplicio Moreira”, cujo requerimento tinha como objetivo atender às reivindicações dos moradores daquele povoado. Porém, a Vila Simplicio Moreira ficou conhecida apenas no documento, pois os moradores continuaram reconhecendo o povoado

como Gameleira, o qual foi esquecido só quando passou à cidade e seus habitantes atuais não sabem da existência da vila com esse nome.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de João Lisboa, pela lei estadual nº 2167, de 15-12-1961, desmembrado de Imperatriz. Sede no atual distrito de João Lisboa (ex-povoado). Constituído de 2 distritos: João Lisboa e Buritirana, criado pela lei do município acima citada. Instalado em 22-12-1961. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: João Lisboa e Buritirana. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988. Pela lei estadual nº 6189, de 10-11-1994, desmembra do município de João Lisboa o distrito de Buritirana. Elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

No Maranhão, no período de 2001 a 2007, foram registradas 142 denúncias de trabalho escravo envolvendo cerca de 3.000 trabalhadores. Destas foram fiscalizadas apenas 80, onde foram libertados 1.600 trabalhadores, segundo IPEA (2000) e OIT, além do plano de erradicação do trabalho escravo do Maranhão, 2006.

De acordo com o mapa municípios do Maranhão com Trabalho Escravo, elaborado pela CPT, no período de 2002 a 2006, os municípios com maiores índices de ocorrência do trabalho escravo no Maranhão estão assim distribuídos:

Oeste Maranhense: Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Amarante do Maranhão, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Carutapera, Centro Novo – Gurupi, Cidelândia, Boa Vista do Gurupi, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Santa Luzia, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Senador La Roque, Vila Nova dos Martírios e Pindaré Mirim.

Sul Maranhense: Carolina, Porto Franco, Riachão, São Raimundo das Mangabeiras e Balsas.

Centro Maranhense: Arame do Maranhão, Bacabal, Grajaú e São Mateus.

Leste Maranhense: Codó e Peritoró.

Quadro 01 – Indicadores Sociais dos 10 municípios de maior número de resgates 2002-2006

Município	Percentual de pessoas de 15 anos ou mais analfabetas, 2000	Renda per Capita, 2000 (Reais)	Esperança de vida ao nascer, 2000
Açailândia (MA)	24,87	148,62	62,3
Bom Jardim (MA)	44,89	53,78	55,44
Bom Jesus das Selvas (MA)	39,86	76,24	60,23
Grajaú (MA)	32,8	93,61	65,23
Itinga do Maranhão (MA)	27,65	178,21	62,3
João Lisboa (MA)	32,03	94,19	62,3
Santa Luzia (MA)	42,84	65,91	60,23
São Francisco do Brejão (MA)	27,09	91,6	62,31
Senador La Rocque (MA)	38,7	65,37	61,47
Vila Nova dos Martírios (MA)	36,14	76,81	61,47

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – IPEA 2000

Quando, comparado com os dados a seguir, pode-se perceber a relação entre pessoas que se tornam escravas quando saem a busca de melhores condições de vida. Torna-se necessário então, fomentar o trabalho e renda a partir das riquezas locais, assim como buscar parcerias que possam ajudar na melhoria de qualidade de vida.

A estimativa do número de habitantes é de 2009 (IBGE, 2010), com 20.381 pessoas, sendo que há um índice de 75,30% de habitação no ambiente urbano, com IDH de 0,630 em uma área de 637 km e com Densidade Demográfica 32,00 hab./km². Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 31,0%; para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 43,3%, conforme dados do Portal ODM (2011).



No município, em 2000, 5,7% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 10,1%. O

percentual de alfabetização da população 15 ou mais de idade, em 2010, era de 77,7%. E, A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 33,5% estão com idade superior à recomendada chegando a 52,3% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 10,9 a cada 1.000 crianças menores de um ano. Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 20,2% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 5,6% entre as crianças até 10 anos.

O município teve de 1994 a 2010, 12 casos de AIDS diagnosticados. No município, entre 2001 e 2009, houve 328 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 37 casos confirmados de leishmaniose, 91 notificações de dengue. O número de mulheres com menos de 20 anos que engravidam também é grande, como o de toda região.

O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses, e mesmo alegando não prejudicar a população, em análise com os demais dados apresentados para a cidade se percebe que há necessidade de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento sustentável e melhoria de qualidade de vida. As ações propostas para a operação do Projeto Rondon, tanto plano A quanto B podem ajudar a reflexão e ações dentro das áreas envolvidas.



4.2.11. Amarante do Maranhão



Os primeiros desbravadores do atual município de Amarante do Maranhão foram os lavradores Francisco Rodrigues dos Santos e José Cobiça que se fixaram na região, onde desenvolveram de modo eficaz e persistente, as atividades agrícolas. Progressivamente, outros elementos foram chegando, permitindo o crescimento da população e ampliação das lavouras, dando uma nova dimensão ao lugar. Mais tarde, chegou Cícero Nascimento, procedente de Tuntum, estabelecendo-se com um pequeno comércio, vindo a contribuir decisivamente para melhoria do povoado, evitando os constantes deslocamentos dos moradores em busca de gêneros de primeira necessidade.

Fatores outros vieram ensejar o crescimento da povoação e, dentre eles destaca-se a abertura de uma estrada carrocável, interligando Amarante ao município de Grajaú.

Deve-se esta obra ao comerciante Permínio Queiroz que visava um meio de transportar fibras de malva ali produzidas, já que esta era sua especialidade.



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Maranhao_Municip_AmarantedoMaranhao.svg

Hoje, Amarante do Maranhão é a segunda cidade do estado em número de Bovinos, tem sua economia baseada na agropecuária segundo dados da AGED, órgão do governo do estado (2011). Existem no município mais de 2300 propriedades cadastradas, esse dado mostra que a economia da cidade é baseada na agricultura familiar de subsistência.

Um problema que a população da cidade vem questionando é a desapropriação de terras demarcadas como indígenas. Dentro do mapa da ampliação das terras indígenas, estão cerca de oito projetos de assentamento do INCRA e mais 4 que foram criados em parceria com o banco da terra, além do povoado Campo Formoso e Açude Mata Velha, um enorme reservatório de água da cidade.

Os dados do IBGE (2010) conforme tabela a seguir, apresenta uma síntese da segunda maior cidade em população da região determinada para a operação Babaçu do Projeto Rondon.

Amarante do Maranhão

Sinopse do Censo Demográfico 2010

População residente

37.932

Pessoas

Homens	19.782	Homens
Mulheres	18.150	Mulheres
Domicílios recenseados	11.844	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	7.438,019	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	19.245	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	3.635,99	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	9.271	Matrículas
Matrícula - Ensino médio – 2009	1.402	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	527	Docentes
Docentes - Ensino médio – 2009	91	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	22.97	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	19	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	1.400	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	32.862.243,47	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	34.311.224,68	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios – FPM	8.707.666,99	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	83	Unidades
Pessoal ocupado total	447	Pessoas

De acordo com o relatório “Potencialidades Econômicas do Estado do Maranhão”, estudos de regionalização nº4 (2008):

Região do Tocantins	Região dos Carajás
Municípios: Amarante do Maranhão, Buritirana, Davinópolis, Governador Edison Lobão, Imperatriz*, João Lisboa*, Montes Altos, Ribamar Fiquene e Senador La Roque	Municípios: Açailândia*, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu*, Cidelândia, Itinga do Maranhão, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios

<ul style="list-style-type: none"> • Extrativismo vegetal: babaçu; • Reflorestamento: integração lavoura-pecuária-floresta; • Agricultura: milho, arroz e mandioca, horticultura, fruticultura (banana); • Indústria - móveis, couro, laticínios; - Pecuária: bovinocultura de corte e leite; • Avicultura; • Cerâmica; • Pesca artesanal; • Comércio: atacadista e varejista; • Serviços; • Turismo: praias de água doce no Rio Tocantins; • Construção civil. <p>• Potencial não explorado: <input type="checkbox"/> Artesanato indígena;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura: milho, arroz, horticultura, mandiocultura, fruticultura (açai, buriti, caju, cupuaçu e cajá); • Pecuária: bovinocultura de leite e corte; • Avicultura de corte; • Mineração: bauxita (Itinga); • Serviços; • Agroindústria: carnes e couro; • Indústria: ferro-gusa, móveis; • Pesca artesanal (Itinga); • Reflorestamento: integração lavoura-pecuária-floresta; <p>• Comércio – varejista e atacadista;</p> <p>• Potencial não explorado: <input type="checkbox"/> não informado</p>
---	--

Assim, percebe-se que a região tem potencial econômico, mas apresenta problemas políticos devido às situações indígenas diante de uma população concentrada no ambiente rural, segundo dados do IBGE (2010).

População residente	
Urbana	Rural
15.004 pessoas	22.928 pessoas

Mais da metade do descarte do lixo conforme informações IBGE (2010) não tem destino adequado, que, em cruzamento com os demais dados pode se tornar foco de doenças e infecções.

Apesar de ser a segunda cidade da região com maior população dentro da operação Babaçu, nota-se espaço para ações referentes às áreas envolvidas: Saúde e Comunicação e as subáreas apontadas.



4.2.12. Açailândia



Açailândia é o oitavo município mais populoso do estado, com um total de 104.013 habitantes segundo estimativa do IBGE em 2010. O PIB de Açailândia em 2008 é de R\$ 1.767.453.000 tornando Açailândia como o 2º Maior PIB do Estado Maranhão e possuindo a maior renda Per Capta do Maranhão R\$ 17.671,52 por habitante.

A cidade é um importante pólo agro-industrial, onde a exportação de ferro gusa gerada por cinco indústrias siderúrgicas instaladas no município se torna sua principal fonte de renda. Também conta com diversos estabelecimentos comerciais dos mais diversos ramos do comércio e serviços, e possui o maior rebanho de bovino do estado.



Com a abertura da rodovia Belém-Brasília em 1958 nas proximidades do Riacho Açailândia, ponto de apoio da Rodobrás (1962) desta região, cujos trabalhadores descobriam ali, uma terra fértil com água em abundância. Foi o bastante para que a notícia corresse e em pouco tempo a região foi inundada por pessoas dos quatro cantos do País e algumas nações estrangeiras, tanto é, que em 1975 foi elaborada o Projeto de Lei "Pró-Emancipação" 130/75, até então Vila, cujo Projeto foi sancionado e transformado na Lei 4.299/81 no dia 6 de junho de 1981, tornando assim o Município de direito com o plebiscito realizado no dia 14 de dezembro do mesmo ano o governo do Estado nomeou em maio do ano seguinte um interventor até a posse do primeiro prefeito eleito nas eleições de 15 de novembro de 1982. A

posse do primeiro prefeito eleito, deu-se no dia 1 de fevereiro de 1983, onde Raimundo Telefres Sampaio se tornou o primeiro prefeito.

Esta data é comemorada como aniversário da cidade, porém com discordância de historiadores locais, que entendem que deve-se comemorar o aniversário com a fundação do povoado em 1958, com a chegada da Rodovia Belém-Brasília.

No comando geral da missão da construção da estrada estava o estadista, Presidente Juscelino Kubitschek, o qual convidou Bernardo Sayão para a gerência de uma grande obra, que, mais tarde, iria beneficiar e proporcionar o maior surto desenvolvimentista do País. Com visão de estadista, o engenheiro "Sayão" apontava com a mão: "a direção é esta" - que se tornou um símbolo na construção da estrada.

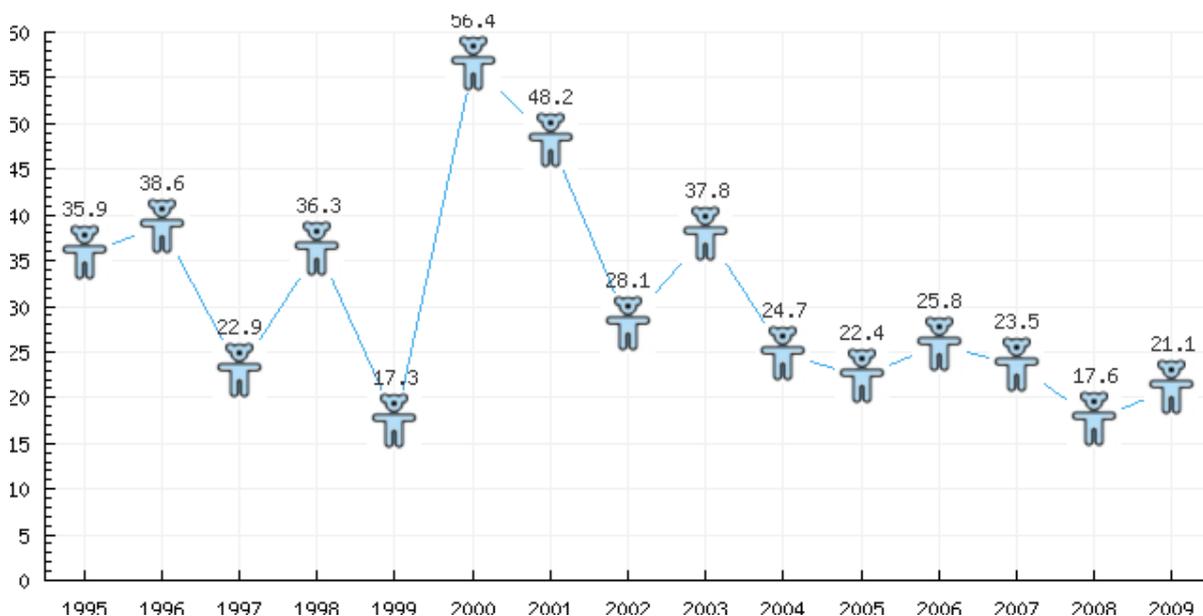
Sob suas ordens, trabalhavam 11 construtoras e aproximadamente 1.200 homens, entre eles profissionais de todos os níveis culturais e sociais: topógrafos, engenheiros, médicos, motoristas, mecânicos e trabalhadores braçais, que eram popularmente conhecidos como "mateiros ou cassacos". Com facões, foices e machados nas mãos, aqueles heróis anônimos iniciaram, em Crixás(GO), a frente de serviço que deu início à construção de uma estrada, a qual foi chamada, na época, pelos detratores da obra e do progresso do Brasil, de "Caminho para Onça". Mesmo assim, Sayão não desistiu; com passos firmes comandava, no cerrado goiano, uma picada rumo ao Norte. Em março de 1958, chegava à cidade de Imperatriz, no Estado do Maranhão.

A área da pré-amazônia, como a própria região amazônica, oferece uma infinidade de riachos a quantos a percorram. Portanto, os riachos, rios e igapós, estão intimamente ligados à história e surgimento de cidades da região. As linhas de frente (como eram chamados os trabalhadores) deram notícia da descoberta de um Riacho, não demorou muito para os trabalhadores fazerem às margens do Riacho, Barracos, cobertos com palha de açazeiros.

A data de instalação foi em 1981 e, conforme dados do IBGE (2010) a estimativa da população em 2009 era de 104.013 habitantes, com crescimento Anual - 2000-2007 de 1,65% e índice de urbanização 2007, conforme dados do Portal ODM (2011) de 75,22% - Índice de Desenvolvimento Humano - IDH 0,666. A densidade demográfica de 17,92 hab./km²

No município, em 2000, 6,0% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 17,2%. E a distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 23,5% estão com idade superior à recomendada chegando a 46,8% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio, conforme Portal ODM (2011).

O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2009, foi 782. A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 12,8 a cada 1.000 crianças menores de um ano. Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 15,1% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 2,8% entre as crianças até 10 anos.



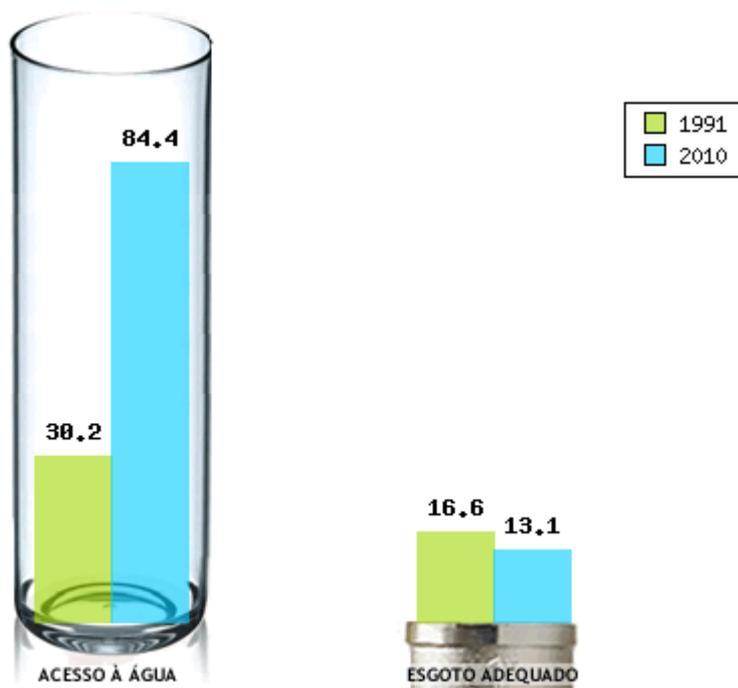
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS

O número de óbitos no município, de 1997 a 2009, foi 18. A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde – OPAS, conforme Portal ODM (2011) é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. No Brasil, em 2006, esse número foi de 55,1; mas devido à subnotificações estaria próximo de 77,2 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, segundo a estimativa da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPS. Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto). É importante que cada município tenha seu Comitê de Mortalidade Materna, inclusive ajudando no preenchimento da declaração de óbito, para evitar as subnotificações e melhorar o entendimento das principais causas das mortes.

No município, entre 2001 e 2009, houve 1.772 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 2 casos confirmados de malária, 1.297 casos confirmados de leishmaniose, 473 notificações de dengue.

Notificações de 79 casos de AIDS, segundo Portal ODM (2011).

Em 2010, conforme Portal ODM (2011) 84,4% dos domicílios tinham acesso à rede de água geral e 13,1% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010

Dados do INEP (2005) indicam que o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 23,0%; com computadores 7,0% e com acesso à internet 7,0%. As escolas do Ensino Médio, com laboratórios de informática eram de 57,1%; com computadores 21,4% e com acesso à internet 28,6%. Este percentual não tem comparação com anos posteriores, pois não foi realizado levantamento pelo INEP atualizando as informações.

Conclui-se que mesmo com todo desenvolvimento econômico há grandes problemas sociais a serem enfrentados pelo município de Açaílândia, principalmente relacionados com a qualidade de vida, cidadania e saúde. Os índices levantados apontam para uma população carente de informação e assistência para que possa desenvolver e empreender em sua própria região. Assim, as ações propostas tornam-se pertinentes às áreas previstas para atuação na operação Babaçu do Projeto Rondon.

5. CONJUNTO DE ATIVIDADES PROPOSTAS

Com o objetivo de atender as solicitações existentes no Convite às Instituições de Ensino a Participar da Operação Babaçu do Projeto Rondon realizado pelo Ministério da Defesa, apresenta-se um conjunto de atividades propostas.

As atividades propostas são, à medida do possível, multidisciplinares. Isso significa que uma única atividade pode trabalhar diferentes habilidades e desenvolver diferentes saberes de forma simultânea.

As atividades propostas também possuem o objetivo de habilitar o público alvo a buscar informações de forma autônoma. Assim, procura-se em todas as atividades mostrar onde e como o conteúdo trabalhado pode ser encontrado. Espera-se que desta forma os efeitos dos resultados das atividades continuem a serem sentidos pela comunidade mesmo após o fim da Operação Babaçu.

Mostram-se nos próximos itens as atividades propostas para cada ação solicitada.

5.1. Comunicação

Capacitar multiplicadores e servidores municipais na produção e difusão de material informativo para a população usando os meios de comunicação, em particular as rádios comunitárias; e divulgar às lideranças e servidores municipais os benefícios, serviços e programas oferecidos na esfera federal.

Projeto para a Área de Comunicação 01

Oficina: O Lúdico na Dimensão Humana

Atividades Previstas: Desenvolvimento de dinâmicas ligadas à realidade da região; Distribuição de materiais para replicação entre a comunidade;

Objetivos Visados: Mostrar aos participantes, que é possível transmitir conhecimento de forma lúdica e dinâmica.

Metodologia a ser Utilizada: Dinâmicas Participativas e Contextualizadas.

Público-alvo: Educadores e Lideres.

Carga Horária Destinada: de 2 a 4 h

Retorno Esperado para a Comunidade: Menor evasão escolar, pois a utilização de dinâmicas despertará maior interesse aos alunos; Maior agregação de conhecimento vivenciado através das Dinâmicas.

Projeto para a Área de Comunicação 02

Divulgação de programas da esfera nacional do projeto Cresce o Brasil, Ganham os Municípios e Cidadãos

Programas para divulgação:

- ✓ Programa "Mais Cultura - Microprojetos", do Ministério da Cultura: Incentiva a realização de atividades socioculturais de baixo custo, voltadas para jovens, em territórios com dinâmicas sociais diferenciadas, mediante seleção pública de projeto de baixo orçamento.
- ✓ Programa "Artesanato Brasileiro", do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Estabelece ações conjuntas no sentido de enfrentar os desafios e potencializar as muitas oportunidades existentes para o desenvolvimento do Setor Artesanal, gerando oportunidades de trabalho e renda
- ✓ Programa "Desenvolvimento de Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte", do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Aprimora o tratamento privilegiado às microempresas e empresas de pequeno e médio portes nas áreas de tecnologia, formação e capacitação, acesso à informação, comércio exterior, acesso ao crédito e infraestrutura.
- ✓ Programa "Bolsa Família", do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Programa de transferência direta de renda com condicionalidades que beneficia famílias com renda mensal por pessoa de até R\$120,00. O benefício financeiro é pago diretamente às famílias, preferencialmente às mulheres, por meio de cartão magnético.
- ✓ Programa de "Inclusão Digital - Equipamentos de Informática e Acesso à Internet", do Ministério das Comunicações: Oferece, gratuitamente, equipamento de informática e acesso à internet visando a inserção da população no mundo da informação.
- ✓ Programa de "Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo – PRODETUR", do Ministério do Turismo: estruturar as áreas turísticas das regiões brasileiras identificadas pelos estados. O Programa aborda uma gama de ações: elaboração de planos diretores participativos municipais, fortalecimento da gestão administrativa e fiscal do município, gestão do turismo dos estados e estudos de mercado turístico, planos de gestão ambiental, planos de marketing, intervenções em infraestrutura de transporte, de saneamento ambiental, de conservação de patrimônio histórico.
- ✓ Programa sobre as Rádios Comunitárias e outras formas de comunicação comunitárias – Ministério das Comunicações – a rádio comunitária é um tipo especial de emissora de rádio FM, de alcance limitado a, no máximo, 1 km a partir de sua antena transmissora, criada para proporcionar informação, cultura, entretenimento e lazer a pequenas comunidades. Trata-se de uma pequena estação de rádio, que dará condições à comunidade de ter um canal de comunicação inteiramente dedicado a ela, abrindo oportunidade para divulgação de suas idéias, manifestações culturais, tradições e hábitos sociais. A rádio comunitária deve divulgar a cultura, o convívio social e

eventos locais; noticiar os acontecimentos comunitários e de utilidade pública; promover atividades educacionais e outras para a melhoria das condições de vida da população. Uma rádio comunitária não pode ter fins lucrativos nem vínculos de qualquer tipo, tais como: partidos políticos, instituições religiosas etc.

Justificativa: O conjunto de baixa renda identificada nas pesquisas, somada a um baixo nível de alfabetização, pode promover, por si a exclusão social. A falta de informação leva o cidadão a não exercer algum direito ou dever democrático e instituído na legislação vigente.

Objetivos: Fortalecer o senso crítico e a formação cidadã

Público-alvo: líderes comunitários, membros de associações, servidores públicos, professores da rede pública de ensino.

Metodologia: palestras

Carga Horária Destinada: de 2 a 4 h

Retorno Esperado para a Comunidade: Conscientização dos processos e programas já existentes que envolvam a melhoria da qualidade de vida e todo seu reflexo quanto à participação da comunidade.

Projeto para a Área de Comunicação 03

Rádio Comunitária – programação – repórter comunitário.

Envolver as comunidades em projetos de valorização da comunicação popular e da cultura, agregando informação a estas comunidades, apresentando como objetivos a promoção da educação e cidadania utilizando os recursos radiofônicos através de campanhas educativas que poderão ser veiculadas em escolas, rádios, webrádio e outros espaços.

Justificativa: Conforme site da FEBRARC (2011), as cidades envolvidas no projeto Rondon, operação Babaçu 2012, apresentam rádios comunitárias conforme tabela a seguir:

Cidade	Quantidade de rádios comunitárias
Açailândia	02
Amarante do Maranhão	01
Buritirama	0
Cidelândia	0
Estreito	01
Governador Edson Lobão	01
João Lisboa	0
Ribamar Fiquene	01
São Francisco do Brejão	01
São Pedro da Água Branca	0
Vila Nova dos Martírios	0
Aguiarnópolis (TO)	0

Fonte: Federação Brasileira de Rádios Comunitárias, FEBRARC (2011), disponível em <http://www.febrarc.com.br/radios-comunitarias-do-brasil.html>

Público: Alunos, professores, radialistas, organizações não governamentais, secretarias públicas, líderes comunitários.

Metodologia: workshop resgatando um breve histórico do rádio, da rádio comunitária e do tipo de programação que pode ser realizada pela comunidade.

Carga Horária Destinada: de 2 a 4 h

Retorno Esperado para a Comunidade: Conscientização sobre os processos e programas já existentes que envolvam a comunicação comunitária.

Projeto para a Área de Comunicação 04

Intervenção: Folclore e mídia

Envolver as comunidades em projetos de resgate cultural e folclórico através das mídias.

Público: Alunos, professores, organizações não governamentais, secretarias públicas, líderes comunitários.

Metodologia: workshop resgatando o folclore e cultura regionais com realização de dinâmicas e produções midiáticas (impresso, eletrônico ou digital, dependendo das realidades locais).

Carga Horária Destinada: de 4 a 6h

Retorno Esperado para a Comunidade: Conscientização sobre os processos culturais e folclóricos regionais.

Projeto para a Área de Comunicação 05

Realização de mini-cursos de introdução a informática

Realização de mini-cursos para capacitar os participantes a utilizarem ferramentas de informática para elaborarem a comunicação, envolvendo as áreas da educação, do trabalho, meio ambiente, entretenimento e tecnologia. Word, Excel, PowerPoint, ferramentas gráficas, entre outras, além da busca do conhecimento utilizando internet, pesquisas em sites regionais, pesquisas em bibliotecas, sites de conhecimentos gerais; conforme as realidades locais.

Público: geral

Metodologia: workshop com realização de dinâmicas e produções midiáticas (impresso, eletrônico ou digital, dependendo das realidades locais).

Carga Horária Destinada: de 4 a 6h

Retorno Esperado para a Comunidade: Conscientização sobre os processos de comunicação possíveis através da informática.

5.2. Meio ambiente

Capacitar, mobilizar e realizar campanhas na área de saneamento ambiental, particularmente no que se refere a resíduo sólido, esgotamento sanitário e água.

Projeto para a Área de Meio Ambiente 01

Atividades Previstas: Visita à área de Mata Nativa, e Rios.

Objetivos Visados: Conhecimento e Exploração da Fauna e Flora da Região.

Metodologia a ser Utilizada: Junto a um profissional especializado, explorar a fauna e flora da região, conscientizar para a preservação ambiental.

Público-alvo: Crianças em idade escolar e seus Pais.

Carga Horária Destinada: 4h.

Retorno Esperado para a Comunidade: Através da formação das crianças que atuarão como pequenos agentes multiplicadores, é esperado que as mesmas repassem o conhecimento adquirido aos demais, e desta forma, toda comunidade se de conta da importância da preservação ambiental para si mesmo, tornando-os defensores do meio ambiente.

Projeto para a Área de Meio Ambiente 02

Tratamento de água para consumo

Justificativa: Segundo a pesquisa realizada, parte da população das cidades não possui água tratada, podendo ocasionar problemas de saúde.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 4,6 milhões de crianças de até 5 anos morrem por ano de diarreia, doença relacionada ao consumo de água não potável, agravada pela fome e pela má distribuição de renda. No Brasil, 65% das internações hospitalares, principalmente de crianças, são causadas por doenças provenientes do consumo de água contaminada. A diarreia e as infecções parasitárias estão em segundo lugar como maior causa de mortalidade infantil no país” (Serviço Geológico do Brasil, 2011).

Objetivo: Informar métodos caseiros e simples para tratamento de água para consumo, a fim de evitar doenças relacionadas à água contaminada, como cólera, febre tifóide, disenteria, entre outras.

Público-alvo: líderes comunitários, agentes de saúde e demais interessados.

Metodologia: palestra e oficina

Método: filtro + hipoclorito de sódio e/ou método Sodis.

Carga Horária: 1h

Retorno Esperado para a Comunidade:: Aumentar o nível de qualidade de vida, proporcionado através de ações simples para aumento da saúde.

Projeto para a Área de Meio Ambiente 03

Tratamento de Águas Cinzas

Justificativa: A água cinza descartada no ambiente pode causar a contaminação de rios, nascentes, lençóis freáticos e ocasionar problemas de saúde, além de poluição ambiental.

Objetivo: Oferecer métodos para tratamento de água cinza antes do descarte final.

Público-alvo: líderes comunitários, demais interessados.

Metodologia: palestra e oficina sobre construção de círculo de bananeira e outros métodos possíveis para tratamento das águas cinzas.

Carga Horária: 6h - 2 horas de palestra + 4 horas para oficina

Retorno Esperado para a Comunidade: diminuição da poluição ambiental ocasionada pela contaminação das águas regionais e melhoria da qualidade de vida. Minimizar problemas de saúde.

Projeto para a Área de Meio Ambiente 04

Filtro para Água de Chuva e Criação de Cisterna

Justificativa: Parte das residências nas cidades pesquisadas não possui abastecimento de água. A água de chuva é uma das possibilidades de armazenamento de água para uso geral.

Objetivo: Oferecer métodos para captação e tratamento de água de chuva, para uso residencial, no plantio, no trato de animais, etc.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra e oficina.

Carga Horária: 4h - 1h palestra + 3h oficina

Retorno Esperado para a Comunidade: aumento da qualidade de vida, devido à maior biodisponibilidade de água.

Projeto para a Área de Meio Ambiente 05

Banheiro Seco

Justificativa: Parte das residências nas cidades pesquisadas não possui banheiros e/ou esgotamento sanitário.

Objetivo: Oferecer alternativa para criação de banheiro e utilização do rejeito, com a possibilidade de utilizar o adubo em área florestal (não alimentar). Prevenir doenças e preservar a fauna e a flora.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra

Carga Horária: 2h

Retorno Esperado para a Comunidade: melhoria da qualidade ambiental e de vida, devido a melhor direcionamento de rejeitos. Evitar poluição de corpos d'água e solo causados por fossas e sumidouros e, conseqüentemente, evitar doenças.

Projeto para a Área de Meio Ambiente 06

Receitas de produtos de limpeza naturais

Justificativa: Os produtos de limpeza são fonte de contaminação ambiental, além de poderem oferecer riscos à saúde. Com o uso de produtos naturais, essas contaminações e riscos diminuem.

Objetivo: oferecer práticas sustentáveis e ecológicas para elaboração de produtos de limpeza naturais.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra / oficina.

Carga Horária: 2 a 4 h

Retorno Esperado para a Comunidade: Evitar contaminação ambiental e riscos a saúde causados por produtos de limpeza industrializados.

5.3. Trabalho

Capacitar produtores locais, com especial atenção a pequenos agricultores e Pecuaristas. Incentivar o cooperativismo, associativismo e empreendedorismo para a geração de renda e desenvolvimento econômico sustentável.

Promover ações que desenvolvam o potencial turístico local, incluindo a capacitação de mão de obra ligada ao comércio de bens e serviços. Capacitar servidores municipais em gestão pública e de projetos.

Projeto para a Área de Trabalho 01

Oficina: Utilizando os recursos disponíveis

Atividades Previstas: Oficinas de artesanato (com tecido)

Objetivos Visados: Ensinar as pessoas, as possibilidades de negócio envolvendo o artesanato a partir de matérias acessíveis (tecido, papel);

Metodologia a ser Utilizada: Oficinas.

Público-alvo: Todas as idades.

Carga Horária Destinada: 2 h

Retorno Esperado para a Comunidade: Possibilidade de gerar renda através de trabalhos informais.

Projeto para a Área de Trabalho 02

Estética/Saúde natural

Oficina à população em geral.

Justificativa: O uso de plantas, frutas e cosméticos naturais, retirados da terra. E o replantio das mesmas.

Objetivo: Oferecer alternativas para a máxima utilização da fauna e flora da região, afim de que a comunidade possa tirar proveito pessoal e financeiro dos produtos e forma de aplicá-los, oferecendo uma opção de terapia e fonte de renda.

Resultado Obtido: de forma sustentável, os moradores da região podem utilizar-se dos benefícios do rico solo, para tirar proveito financeiro, terapêutico, elevando a estima da população.

Carga Horária: 2 a 4h

Projeto para a Área de Trabalho 03

Oficina/Palestra: Preparando-se para o mercado de trabalho

Atividades Previstas: Apresentação de palestras com temas sobre questões importantes de como se preparar para o mercado de trabalho, exemplos: como preparar seu currículo, como se portar em uma entrevista, onde buscar por vagas, onde se especializar sem custo (dicas de cursos online gratuitos). Oficina de aplicativos de escritório (Word, Excel, Power Point), funções básicas, porém essenciais para iniciar uma carreira no mercado de trabalho informatizado.

Objetivos Visados: Orientar as pessoas a seguirem o melhor caminho na hora de buscar oportunidades de emprego.

Metodologia a ser Utilizada: Palestras, Oficinas.

Público-alvo: Jovens e Adultos.

Carga Horária Destinada: Palestras 1 h/ Oficinas 1:30 h (por tema)

Retorno Esperado para a Comunidade: Informação e conhecimentos iniciais para uma base de orientação profissional e preparo para o mercado de trabalho.

Projeto para a Área de Trabalho 04

Noções sobre economia solidária, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo

Justificativa: Estamos oferecendo oportunidades para geração de renda. É importante que a comunidade tenha conhecimento de opções de organização social e empreendedora para que possa se organizar posteriormente.

Objetivo: Informar sobre noções de economia solidária, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra

Carga Horária: 1h 30

Retorno: geração de renda através de organização social e empreendedora da comunidade.

Projeto para a Área de Trabalho 05

Título da Intervenção: Arte Sustentável com Coador de café

Público Alvo: Líderes comunitários e demais interessados

Tipo de Atividade: Oficina

Carga Horária: 2 h

Justificativa: O uso de filtros de café, caixas tetrapak para leite, sucos e etc, constituem parte do material descartado como lixo nas cidades, mas pode se tornar outros produtos, a partir do reuso.

Objetivo:

Oferecer alternativas para reuso dos materiais citados, afim de que a comunidade possa tirar proveito decorativo e financeiro dos recicláveis, oferecendo uma opção de terapia e fonte de renda com uma arte rústica, além de diminuir a quantidade de lixo enviado para aterros e outros locais.

Material: cola branca (embalagem de 500ml ou 1l); tesoura; pincel; água; potes pequenos e de qualquer material para misturar a cola e a água; escova de lavar roupa; coadores de café

usados; embalagens tetrapak utilizadas e lavadas ou caixinhas de madeira. Opcional: tinta branca.

Metodologia: Coadores de café:

1. Após usar o coador de café descartar o excesso de borra, abrir o coador na “costura” enquanto ainda estiver molhado para que não rasgue e deixar estendido até ficar bem seco.
2. Depois de seco retirar o pó de café que ficou grudado no coador utilizando uma escova de lavar roupa.

Obs: se quiser obter uma coloração mais clara do coador é apenas necessário lavá-lo após o uso, abrir e colocar para secar.

Decorando:

1. Despejar um pouco de cola no pote e misturar com pouquíssima água até obter uma consistência pastosa (não pode ficar leitosa).
2. Cortar os coadores de modo que fique mais fácil manuseá-los.
3. Aos poucos ir passando a cola com o pincel e colando os pedaços de coadores no objeto a ser decorado, exceto no fundo. O coador deve ser colado com o lado mais escuro para fora. Depois passar cola por cima utilizando o pincel, como se estivesse pintando o objeto.
4. Deixar secar por algumas horas ou de um dia para o outro, tudo vai depender da temperatura ambiente, do tamanho do objeto e da quantidade de cola.
5. Depois de prontas as laterais e a tampa do objeto (quando houver) repetir o mesmo procedimento para forrar o fundo.

Resultado Obtido: o material confeccionado nesta oficina pode ser utilizado e até comercializada como embalagens para presente, porta-treco, caixinha de jóias etc.

Retorno Esperado para a Comunidade: possibilidade de geração de renda através da organização de trabalho informal.

5.4. Tecnologia e produção

Disseminar soluções autossustentáveis - tecnologias sociais - que melhorem a qualidade de vida das comunidades.

Projeto para a Área de Tecnologia e Produção 01

Eficiência Energética do fogão a lenha

Justificativa: Segundo a pesquisa, as cidades apresentam grande parte da população vivendo em área rural, em que tradicionalmente, usam-se fogões a lenha. A grande preocupação deste recurso é a contaminação ambiental e danos a saúde, provocados pela fumaça e o desmatamento para produção de lenha.

Objetivo: Oferecer alternativa para melhoria e otimização do fogão a lenha.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra e oficina, se possível.

Carga Horária: 5.30h - 1h 30 palestra + 4 h oficina

Retorno Esperado para a Comunidade: Minimizar a degradação ambiental e danos à saúde provocados pela fumaça e o desmatamento para produção de lenha.

Projeto para a Área de Tecnologia e Produção 02

Lâmpada de garrafa PET

Justificativa: Parte das residências não é atendida por fornecimento de energia elétrica.

Objetivo: Oferecer alternativa para utilização do recurso natural (luz solar), dentro das residências para melhorar a iluminação interior e assim, a qualidade de vida. Além disso, são utilizados recursos facilmente obtidos e o método é simples.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra e oficina

Carga Horária: 1h 30

Retorno Esperado para a Comunidade: Aproveitar a luz natural em locais fechados.

Projeto para a Área de Tecnologia e Produção 03

Compostagem e Minhocário

Justificativa: Grande parte do lixo residencial não é coletado e o destino são outros meios. Existe um grande problema com o lixo no Brasil ser praticamente 50% de material orgânico, causando mau cheiro, doenças e diminuição da vida dos aterros.

Objetivo: Oferecer alternativa simples para tratamento do lixo orgânico e geração de húmus e compostos, que podem ser vendidos ou utilizados na área urbana e rural como adubo.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra e oficina

Carga Horária: 3h

Retorno Esperado para a Comunidade: Reaproveitamento da matéria orgânica que seria descartada e melhoria da produção vegetal, devido a geração de adubo.

Projeto para a Área de Tecnologia e Produção 04

Aproveitamento Total dos Alimentos

Justificativa: Grande parte do lixo orgânico produzido no Brasil é devido ao mau uso dos alimentos, não os aproveitando em sua totalidade.

Objetivo: Oferecer métodos para aproveitamento melhor dos alimentos.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra e oficina

Carga Horária: 2h

Retorno: aproveitamento dos alimentos em totalidade, novas receitas, diminuição de descartes de material orgânico e melhoria alimentar.

Projeto para a Área de Tecnologia e Produção 05

Secador Solar de Frutas

Justificativa: Uma das formas de evitar o desperdício e gerar renda é através da produção de frutas desidratadas, diminuindo a quantidade de lixo orgânico e aproveitando os alimentos.

Objetivo: Oferecer alternativa para geração de renda e aproveitamento de alimentos.

Público-alvo: todos os interessados, líderes comunitários.

Metodologia: palestra e oficina

Carga Horária: 4h

Retorno: evitar o desperdício e gerar renda através da produção de frutas desidratadas, diminuindo a quantidade de lixo orgânico e aproveitando os alimentos.

Projeto para a Área de Tecnologia e Produção 06

Como aumentar o aproveitamento do açaí e produtos locais

Justificativa: O açaí é a principal fonte de produção em algumas cidades. Muitas vezes, o produto não é usado em toda sua potencialidade, aumentando custos e rejeitos. (projeto válido para outros produtos locais que se tornam referência na região delimitada).

Objetivo: Fazer um encontro onde seja possível que os agricultores conversem sobre técnicas de melhoria do aproveitamento do açaí e fornecer informações pesquisadas em órgãos como a Embrapa.

Público-alvo: líderes comunitários, agricultores e demais interessados.

Metodologia: palestra / encontro

Carga Horária: 1h a 2h

Retorno: Diminuir custos e rejeitos aumentando o uso do açaí em toda a sua potencialidade.

Projeto para a Área de Tecnologia e Produção 07

Exploração pesqueira

Justificativa: A pesca predatória ou mal realizada causa problemas no ecossistema, diminui a renda familiar e regional e interfere no ambiente como um todo.

Objetivo: identificar as formas de pescas e conversar sobre a melhor maneira de realizá-la, explorando o ambiente adequadamente e diminuindo os impactos ambientais.

Público-alvo: líderes comunitários, pescadores e demais interessados.

Metodologia: palestra / encontro.

Carga Horária: 1h 30

Retorno: Minimizar impactos ambientais, sociais e econômicos causados pela pesca.

6. Cronograma Geral das Atividades

A estratégia adotada pela equipe para otimizar as atividades e conquistar melhor aproveitamento dos conteúdos esta representada no cronograma a seguir:

Período	Ação	Público
Manhã	Comunicação (1,2,3) Meio Ambiente (1,2,3) Trabalho (1,2,3) Tecnologia e Produção (1,2,3)	Conforme descrição ação
Tarde	Comunicação (4,5) Meio Ambiente (4,5,6) Trabalho (4,5) Tecnologia e Produção (4,5,6,7)	Conforme descrição ação
Noite	Avaliação da aplicação e relato das ações do dia	Rondonistas

6.1. Período 22 de janeiro a 05 de fevereiro de 2011

O cronograma será detalhado com base na viagem precursora, uma vez que esta dará subsídios mais pontuais para validação, inserção ou adaptação das atividades propostas.

7. REFERÊNCIAS

BERKMAN, L. F.; BOWLING, A. COHEN, S.; SLUZKI, C. E. Psicologia da saúde. In: COVRE, Maria de Lourdes M. *O que é cidadania*. São Paulo, Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1995.

BRASIL. [leis, decretos]. **Declaração universal dos direitos humanos**. 2. ed. PIRACICABA - SP, UNIMEP, 2001.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos** / coordenação de Herbert Borges Paes de Barros e Simone Ambros Pereira ; colaboração de Luciana dos Reis Mendes Amorim ...[et al.]. — Brasília : Secretaria Especial dos Direitos Humanos ; Ministério da Educação, 2003.

COVRE, Maria de Lourdes M. *O que é cidadania*. São Paulo, Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1995.

DAGNINO, Evelina. “*Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania*”. In: DAGNINO, E. (org). Anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

DAGNINO, Evelina. *Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?* Em: Daniel Mato (coord.), Política de cidadania y sociedad civil em tiempos de globalización. Caracas: FACES, Universidade Central de Venezuela, 2004.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. São Paulo, Paz e Terra, 2007.

FUNDAÇÃO VALE. Livretos. Diagnósticos socioeconômicos. Disponível em

Potencialidades econômicas do Estado do Maranhão / José Lúcio Campos Reis (coord.). – São Luís: SEPLAN/IMESC, 2008. (Série Estudos de Regionalização, n. 4)
<http://www.vale.com/ptbr/sustentabilidade/fundacao-vale/paginas/default.aspx>

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN - INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS – IMESC - Perfil do Maranhão 2006/2007 / Instituto Maranhense de Estudos - Socioeconômicos e Cartográficos. V.1(2008) – São Luís: IMESC, 2008

_____. IMESC, 2009

Governo do Maranhão - comissão estadual de erradicação do trabalho escravo - plano de erradicação do trabalho escravo no maranhão

Ministério da Educação - INEP
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2007/2009

ODM. Portal Municípios. Disponível em www.portalodm.com.br.

Perfil da Região do

Sertão Maranhense 2008 / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.
V. 1 (2009) . . São Luís: 2009

SADER, Eder. *Quando novos personagens entraram em cena*. 2ªed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

SINGER, Paul. *Introdução à Economia solidária*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2002

SIQUEIRA, M. M. M.; PADOVAM, V. A. R. **Suporte social**. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2007.

Anexos

1 – ODM

2 – IBGE

3 – Outros

1 – ODM
Objetivos de Desenvolvimento Mundial

PERFIL MUNICIPAL

Açailândia - MA

Data de instalação Ano de 1981

Estimativa da população 2009 104.013 habitantes

Crescimento Anual - 2000-2007 1,65%

Natalidade 2007 2.175 nascidos vivos

Urbanização 2007 75,22%

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH 0,666

Área 5.806 km²

Densidade Demográfica 17,92 hab./km²

www.portalodm.com.br -1 / 10

Proporção de moradores abaixo da linha da pobreza e indigência - 2010

Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 14,0%; para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 31,7%.

Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem rendimento per capita menor que 1/2 salário mínimo. No caso da indigência, este valor será inferior a 1/4 de salário mínimo.

Fonte: Censo Demográfico - 2010

Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população - 2000

A participação dos 20% mais pobres da população na renda passou de 3,2%, em 1991, para 2,3%, em 2000, aumentando ainda mais os níveis de desigualdade.

Em 2000, a participação dos 20% mais ricos era de 67,3% , ou 29 vezes superior à dos 20% mais pobres.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000

Proporção de crianças menores de 2 anos desnutridas - 1999-2010

Fonte: SIAB - DATASUS

Em 2010, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde Familiar era de 22.053; destas, 1,1% estavam desnutridas.

www.portalodm.com.br -2 / 10

Taxa de frequência e conclusão no ensino fundamental - 1991-2000

No município, em 2000, 6,0% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental.

A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 17,2%.

Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental. O percentual de alfabetização da população 15 ou mais de idade, em 2010, era de 82,3%.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000

Distorção idade-série no ensino fundamental e médio - 2010

A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de

Ensino Fundamental Ensino Médio ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 23,5% estão com idade superior à recomendada chegando a 46,8% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio. 23,5% 46,8%

Fonte: Ministério da Educação - INEP

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2007/2009

O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10.

Este município está na 3.321.ª posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.ª série, e na 2.866.ª, no caso dos alunos da 8.ª série.

O IDEB nacional, em 2009, foi de 4,4 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,7 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,4 e 5,9.

Fonte: Ministério da Educação - IDEB

www.portalodm.com.br -3 / 10

Razão meninas/meninos no ensino fundamental e médio - 2006

A razão entre meninas e meninos no ensino fundamental, em 2006, indicava que, para cada 100 meninas, havia 103 meninos.

No ensino médio, esta razão passa a 135 para cada 100 meninos.

A razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos era de 106,4% em 2000.

Sempre que o percentual deste indicador for superior a 100%, significa que existe maior número de mulheres para cada 100 homens.

Fonte: Ministério da Educação - INEP

Percentual do rendimento feminino em relação ao masculino segundo ocupação formal e escolarização - 2010

Com relação à inserção no mercado de trabalho, havia menor representação das mulheres.

A participação da mulher no mercado de trabalho formal era de 31,1% em 2010.

O percentual do rendimento feminino em relação ao masculino era de 43,9% em 2010, independentemente da escolaridade.

Entre os de nível superior o percentual passa para 91,3%.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS 2010

Proporção de assentos ocupados por mulheres na Câmara de Vereadores - 2000 / 2004 / 2008

Fonte: TRE

www.portalodm.com.br -4 / 10

Taxa de mortalidade de menores de 5 anos de idade a cada mil nascidos vivos - 1995-2009

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2009, foi 782.

A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 12,8 a cada 1.000 crianças menores de um ano.

Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 15,1% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 2,8% entre as crianças até 10 anos.

Percentual de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia - 2000-2010

Uma das ações importantes para a redução da mortalidade infantil é a prevenção através de imunização contra doenças infecto-contagiosas.

Em 2010, 86,5% das crianças menores de 1 ano estavam com

a carteira de vacinação em dia.

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

www.portalodm.com.br -5 / 10

Taxa de mortalidade materna (a cada 100 mil nascidos vivos) - 1997-2009

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O número de óbitos no município, de 1997 a 2009, foi 18.

A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde - OPAS é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos.

No Brasil, em 2006, esse número foi de 55,1; mas devido a subnotificações estaria próximo de 77,2 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, segundo a

estimativa da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSAs.

Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto).

É importante que cada município tenha seu Comitê de Mortalidade Materna, inclusive ajudando no preenchimento da declaração de óbito, para evitar as subnotificações e melhorar o entendimento das principais causas das mortes.

Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais - 2009

O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez.

Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.

A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2009, neste município, foi de 1,3%.

As gestantes com 7 ou mais consultas foram 23,4%.

Em 2009, no Município, 99,3% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes - 2009 - 26,5%

O percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante. Na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

www.portalodm.com.br -6 / 10

Número de casos de AIDS registrado por ano de diagnóstico, segundo gênero - 1990-2009

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O Município teve de 1990 a 2010, 79 casos de AIDS diagnosticados.

Número de casos de doenças transmissíveis por mosquitos - 1996-2009

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS Algumas doenças são transmitidas por insetos, chamados vetores, como espécies que transmitem malária, febre amarela, leishmaniose, dengue, dentre

outras doenças.

No município, entre 2001 e 2009, houve 1.772 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 2 casos confirmados de malária, nenhum caso confirmado de febre amarela, 1.297 casos confirmados de leishmaniose, 473 notificações de dengue.

A taxa de mortalidade (a cada 100 mil habitantes) associada às doenças transmitidas por mosquitos no Município, em 2009, foi de 0.

O Brasil inclui-se entre os países com alto número de casos de hanseníase no mundo. A hanseníase, é uma doença infecciosa, causada por uma bactéria, que afeta a pele e nervos periféricos.

Este estado não possui dados sobre prevalência de hanseníase.

www.portalodm.com.br -7 / 10

Ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses
- 2008 Ocorrências: Ocorrências: Ocorrências: Sem ocorrência Sem ocorrência

Assoreamento de

Poluição do ar

Queimadas

corpo d'água

Desmatamento

Poluição do recurso

Degradação de

água

áreas protegidas

Fonte: IBGE - Perfil Municipal - 2008 O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses, mas sem alteração ambiental que tenha afetado as condições de vida da população.

O município possui Conselho Municipal de Meio Ambiente, criado no ano de 2003. Conselho é paritário. Não houve reuniões nos últimos 12 meses.

O município contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses.

Possui Fundo Municipal de Meio Ambiente.

O município não realiza licenciamento ambiental de impacto local.

Percentual de domicílios com acesso a água ligada à rede e esgoto sanitário adequado - 1991-2010

Neste Município, em 2010, 84,4% dos domicílios tinham acesso à rede de água geral e 13,1% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010

Proporção de domicílios segundo a condição de ocupação - 1991/2010

Como instrumento de planejamento territorial este município dispõe de Plano Diretor.

O município declarou, em 2008, existirem loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados.

Neste município, existe processo de regularização fundiária e urbanização de assentamentos. Existe legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e sem plano ou programa específico de regularização fundiária.

Neste Município, em 2000, não haviam moradores vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).

Em 2010, 84,2% dos domicílios particulares permanentes contavam com o serviço de coleta de resíduos e 98,2% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).

Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as

www.portalodm.com.br -8 / 10

Proporção de domicílios segundo a condição de ocupação - 1991/2010

normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de domicílios, em 2010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atinge 90,1%.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2010

www.portalodm.com.br -9 / 10

Percentual de escolas do ensino fundamental e médio com acesso a internet - 2005

No Município, em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 23,0%; com computadores 7,0% e com acesso à internet 7,0%.

As escolas do Ensino Médio com laboratórios de informática era de 57,1%; com computadores 21,4% e com acesso à internet 28,6%.

Fonte: Ministério da Educação - INEP

www.portalodm.com.br -10 / 10

PERFIL MUNICIPAL

Açailândia - MA e demais municípios, consultar Portal ODM

2 – IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Aguiarnópolis

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	5.162	Pessoas
Homens	2.618	homens
Mulheres	2.544	mulheres
Domicílios recenseados	1.633	domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	235,393	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	2.745	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	12.496,10	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	1.132	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	222	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	52	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	18	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	3.699	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	1	Estabelecimento
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	206	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	7.334.573,74	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	6.005.851,15	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	3.411.272,41	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	42	Unidades
Pessoal ocupado total	794	Pessoas

População - 5.162 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
4.142 pessoas	1.020 pessoas

Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
1.322	1.275	47

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
1.322	1.145	89	88

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
1.322	1.208	286	147	775	114

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
1.322	1.043	756	287	276

Açailândia

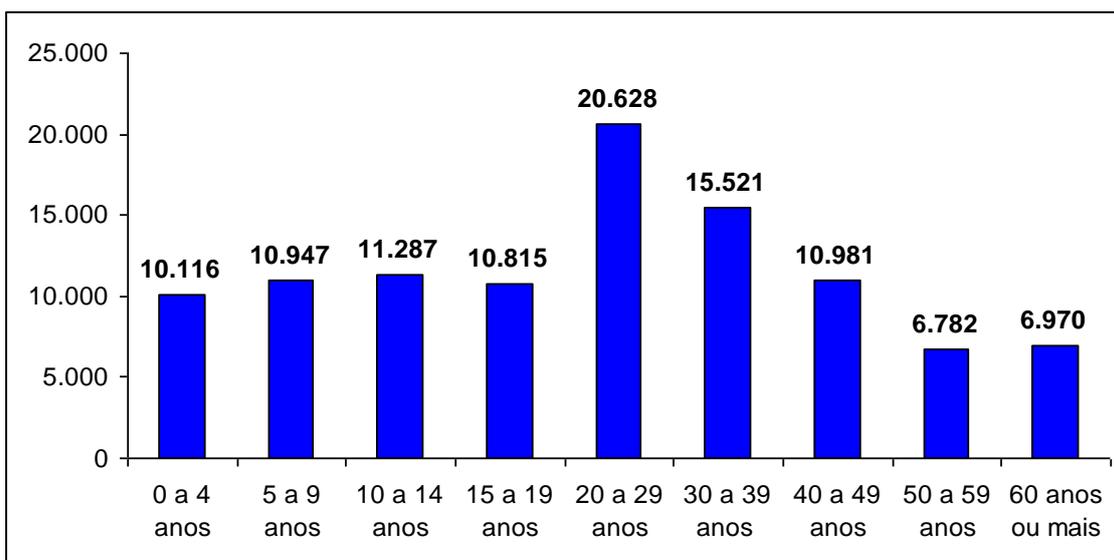
Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	104.047	Pessoas
Homens	52.115	Homens
Mulheres	51.932	Mulheres
Domicílios recenseados	31.263	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	5.806,371	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	61.029	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	17.671,52	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	21.326	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	5.836	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	794	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	321	Docentes
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	35	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	2.855	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	122.512.119,13	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	100.348.626,88	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	19.602.036,12	Reais

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009

Número de unidades locais	1.379	Unidades
Pessoal ocupado total	17.625	Pessoas

População - 104.047 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
78.237 pessoas	25.810 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
27.484	27.143	341

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
27.484	23.196	1.421	2.867

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
27.484	26.687	672	2.915	23.100	797

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
27.484	23.151	21.220	1.931	4.333

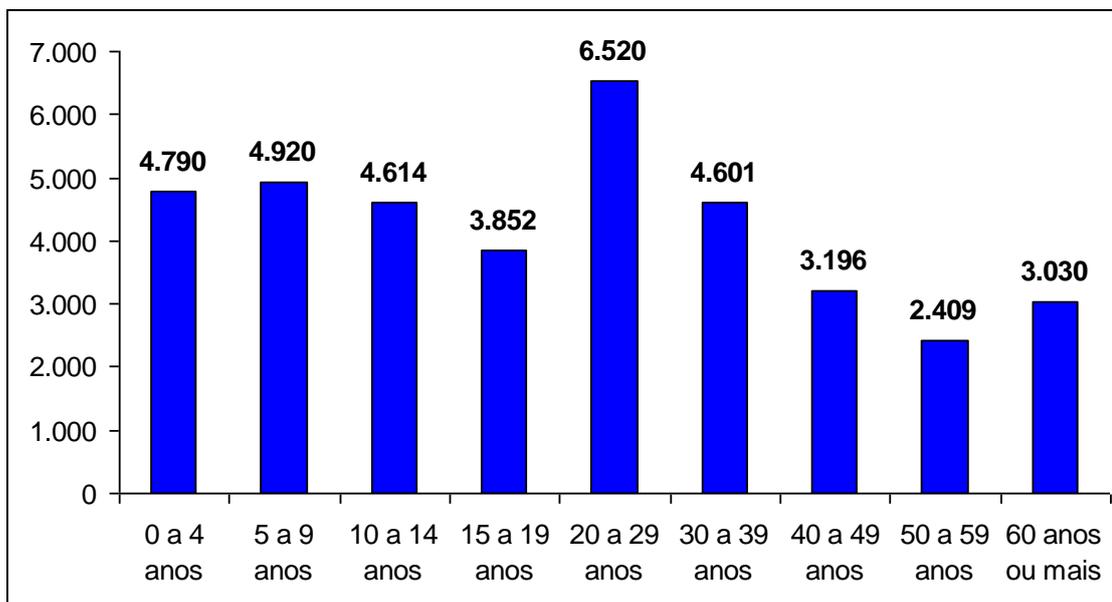
Amarante do Maranhão

Sinopse do Censo Demográfico 2010

População residente	37.932	Pessoas
Homens	19.782	Homens
Mulheres	18.150	Mulheres
Domicílios recenseados	11.844	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	7.438,019	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	19.245	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	3.635,99	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	9.271	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	1.402	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	527	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	91	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	22.97	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	19	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	1.400	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	32.862.243,47	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	34.311.224,68	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	8.707.666,99	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	83	Unidades
Pessoal ocupado total	447	Pessoas

População - 37.932 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
15.004 pessoas	22.928 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
9.237	7.856	1.381

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
9.237	5.804	1.874	1.559

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
9.237	6.755	28	353	6.374	2.482

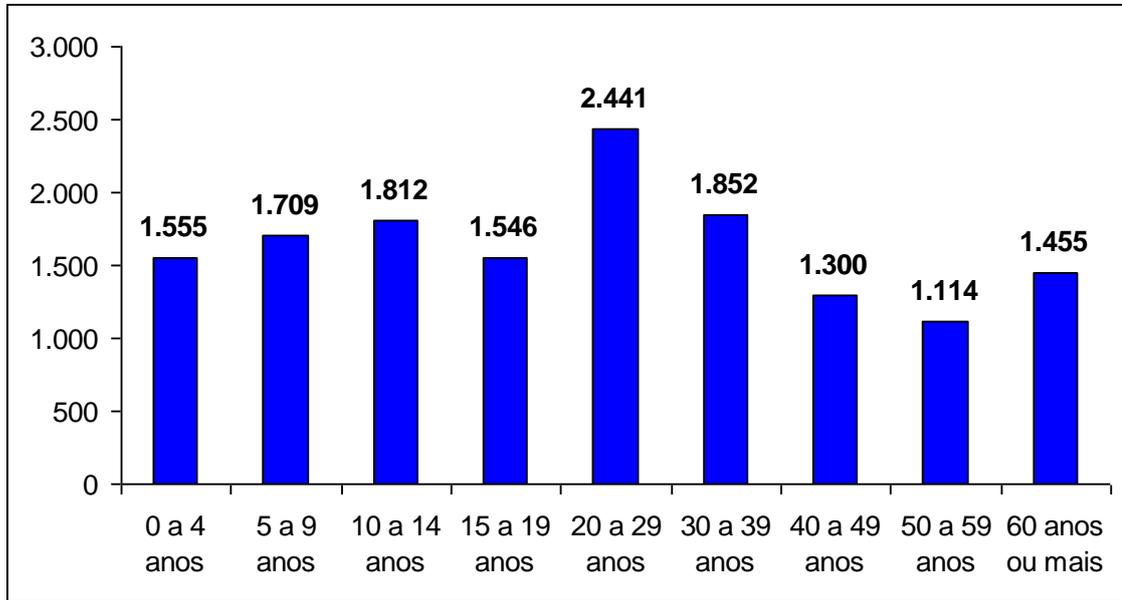
Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
9.237	4.105	3.014	1.091	5.132

Buritirana

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	14.784	Pessoas
Homens	7.536	Homens
Mulheres	7.248	Mulheres
Domicílios recenseados	4.700	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	818,421	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	9.278	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	2.662,75	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	3.126	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	593	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	144	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	33	Docentes
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	7	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	15.343.776,13	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	12.617.246,60	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	6.534.012,00	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	51	Unidades
Pessoal ocupado total	562	Pessoas

População - 14.784 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
4.146 pessoas	10.638 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
3.775	3.682	93

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
3.775	3.042	513	220

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
3.775	3.343	15	151	3.177	432

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
3.775	1.240	1.139	101	2.535

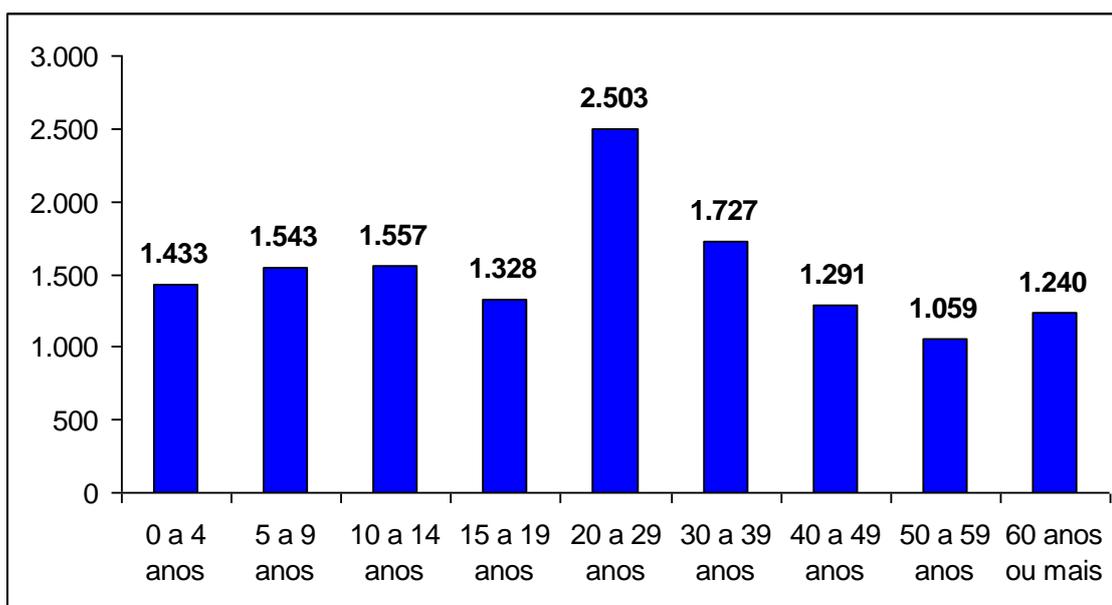
Cidelândia

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	13.681	Pessoas
Homens	7.011	Homens
Mulheres	6.670	Mulheres
Domicílios recenseados	4.401	Domicílios

Base Territorial		
Área da unidade territorial	1.464,027	Km ²
Representação Política 2006		
Eleitorado	8.363	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	8.450,31	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	3.025	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	676	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	142	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	30	Docentes
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	14	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	15.236.088,23	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	14.199.216,86	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	5.227.209,62	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	105	Unidades
Pessoal ocupado total	919	Pessoas

População - 13.681 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
6.036 pessoas	7.645 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
3.515	3.427	88

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
3.515	2.765	484	266

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
3.515	3.219	18	9	3.192	296

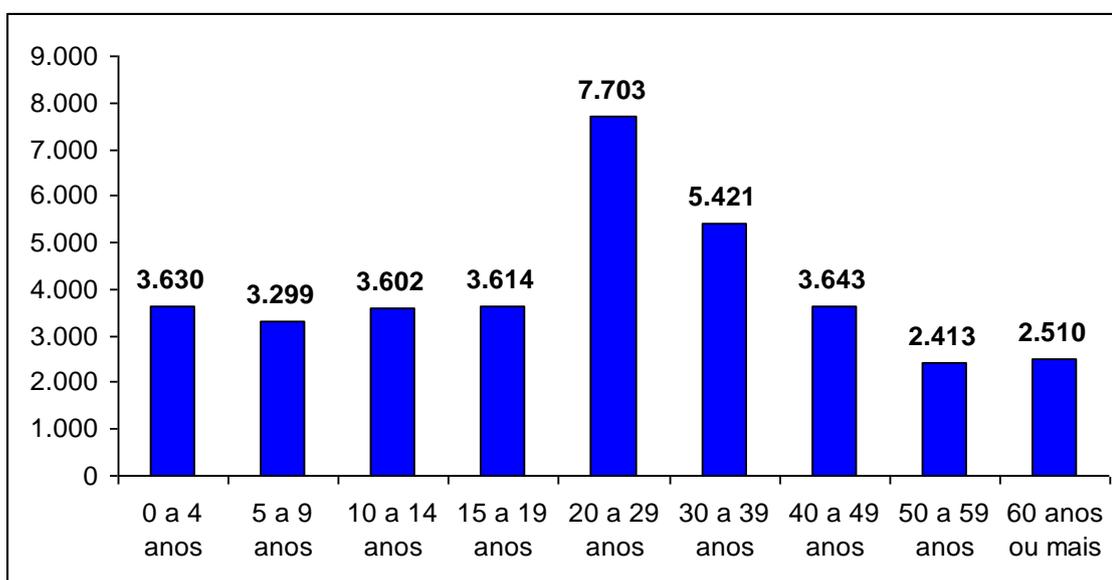
Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
3.515	1.442	1.436	6	2.073

Estreito

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	35.835	peças
Homens	19.017	homens
Mulheres	16.818	mulheres
Domicílios recenseados	10.677	domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	2.718,970	Km ²
Representação Política 2006		
Eleitorado	17.205	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	6.344,93	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	6.475	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	1.388	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	336	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	75	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	26.187	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	8	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	676	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	34.242.610,11	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	29.281.279,29	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	9.147.616,87	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	583	Unidades
Pessoal ocupado total	10.624	Pessoas

População - 35.835 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
25.778 pessoas	10.057 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
9.090	8.721	369

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
9.090	7.554	1.089	447

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
9.090	8.030	106	715	7.209	1.060

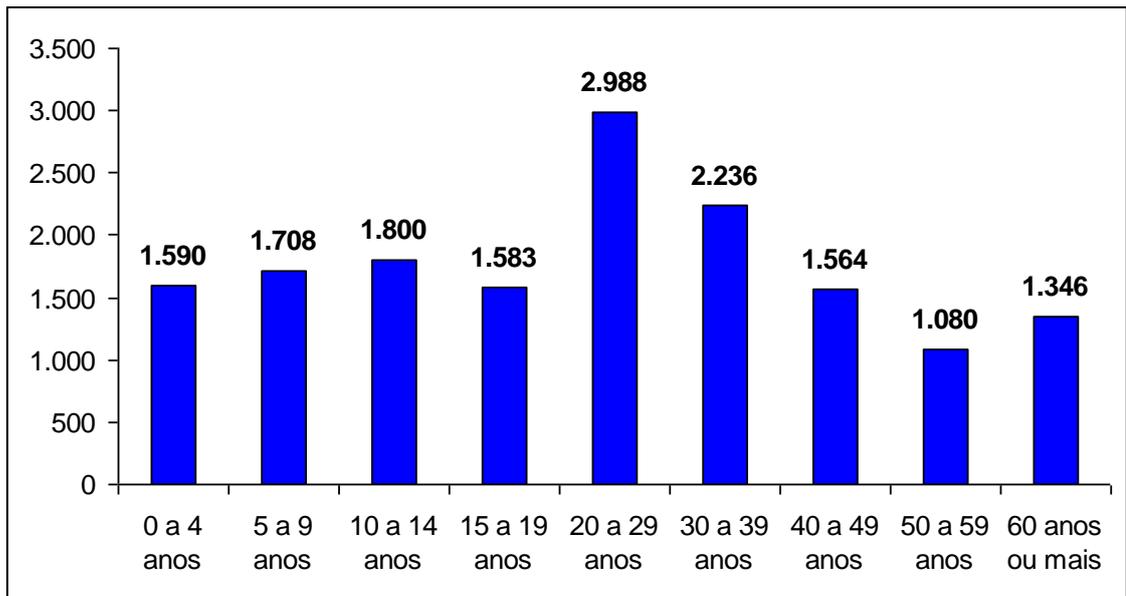
Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
9.090	6.732	4.269	2.463	2.358

Governador Edison Lobão

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	15.895	Pessoas
Homens	8.152	Homens
Mulheres	7.743	Mulheres
Domicílios recenseados	5.189	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	615,840	Km²
Representação Política 2006		
Eleitorado	7.734	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	4.054,98	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	2.913	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	769	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	123	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	29	Docentes
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	6	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	16.054.875,78	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	13.280.213,75	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	6.534.012,01	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	90	Unidades
Pessoal ocupado total	1.405	Pessoas

População - 15.895 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
6.957 pessoas	8.938 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
4.245	4.102	143

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
4.245	3.272	711	262

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
4.245	4.075	43	1.377	2.655	170

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
4.245	2.840	2.836	4	1.405

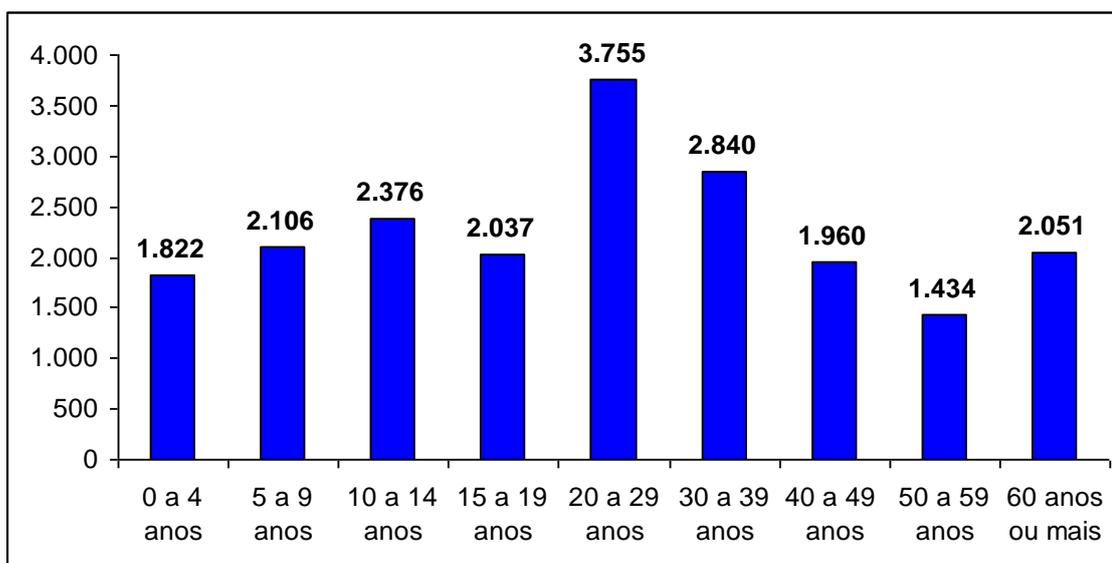
João Lisboa

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	20.381	peessoas
Homens	9.977	Homens
Mulheres	10.404	Mulheres
Domicílios recenseados	6.193	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	636,889	Km²

Representação Política 2006		
Eleitorado	17.044	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	3.990,10	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	7.216	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	1.122	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	240	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	49	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	14.284	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	7	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	465	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	28.245.542,48	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	24.297.238,78	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	7.840.814,44	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	164	Unidades
Pessoal ocupado total	1.445	Pessoas

População - 20.381 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
15.336 pessoas	5.045 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
5.401	5.358	43

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
5.401	4.582	511	308

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
5.401	5.127	28	361	4.738	274

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
5.401	2.691	2.465	226	2.710

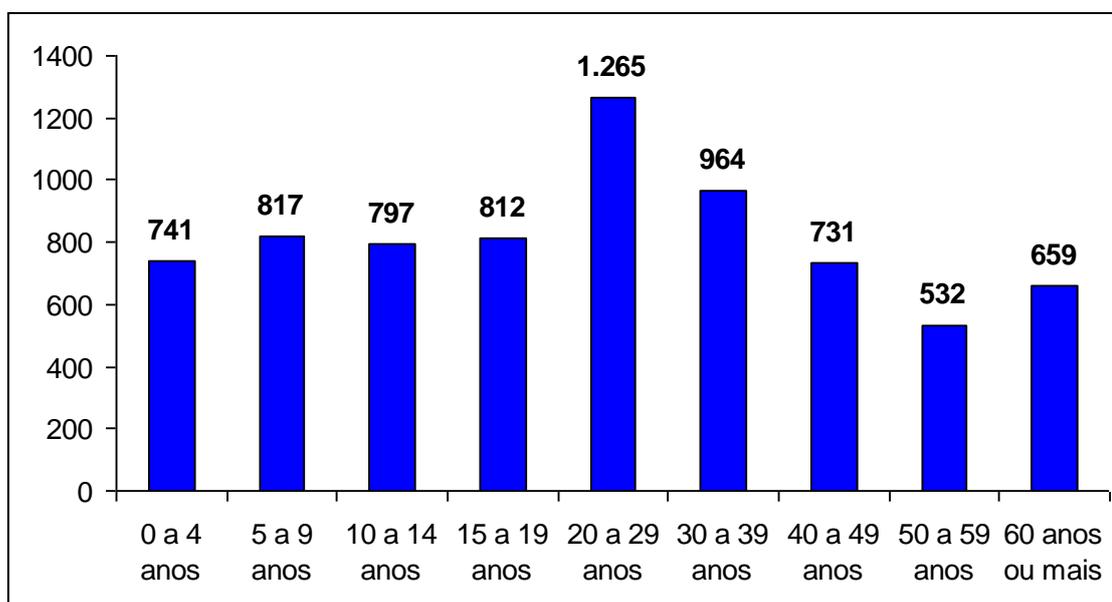
Ribamar Fiquene

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	7.318	peças
Homens	3.771	homens
Mulheres	3.547	mulheres
Domicílios recenseados	2.274	domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	750,550	Km ²
Representação Política 2006		
Eleitorado	5.051	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	5.098,20	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	1.679	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	425	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	73	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	25	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	5.009	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	4	estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	peças
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	10.086.203,18	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	8.627.386,05	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios -	3.920.721,65	Reais

FPM		
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	43	Unidades
Pessoal ocupado total	271	Pessoas

População - 7.318 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
3.677 pessoas	3.641 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
1.896	1.849	47

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
1.896	1.061	645	190

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
1.896	1.552	9	386	1.157	344

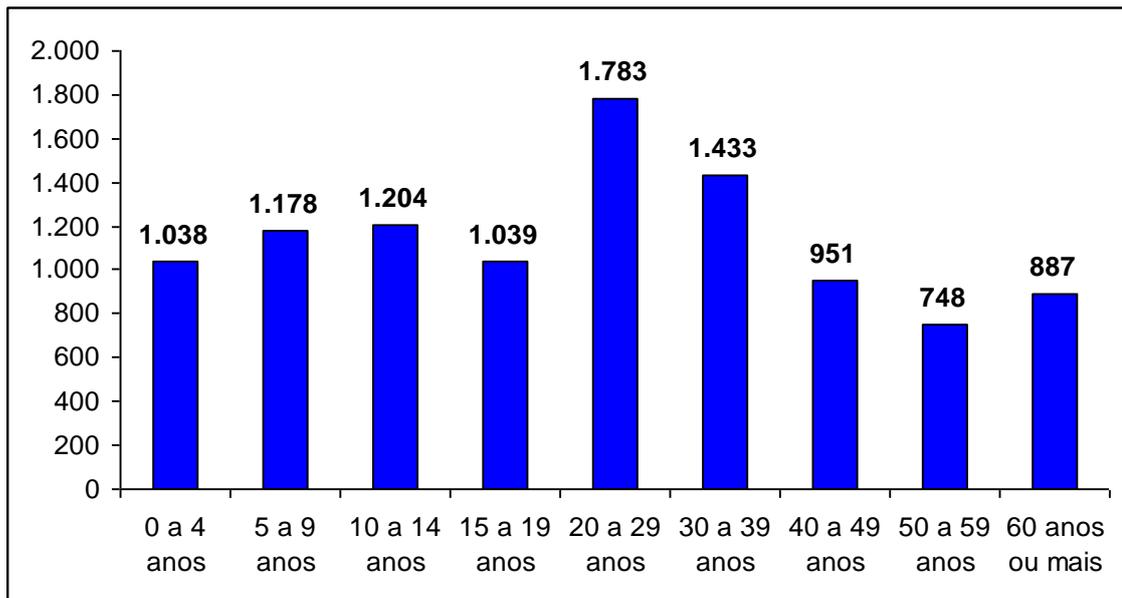
Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
1.896	888	653	235	1.008

São Francisco do Brejão

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	10.261	Pessoas
Homens	5.268	Homens
Mulheres	4.993	Mulheres
Domicílios recenseados	2.959	Domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	745,603	Km ²
Representação Política 2006		
Eleitorado	5.346	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	4.433,48	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	1.900	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	408	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	63	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	20	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	6.700	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	7	Estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	Pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	Não informado	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	Não informado	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	Não informado	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	45	Unidades
Pessoal ocupado total	330	Pessoas

População - 10.261 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
4.836 pessoas	5.425 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
2.677	2.631	46

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
2.677	1.729	500	448

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
2.677	2.484	11	232	2.241	192

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
2.677	1.478	1.217	261	1.199

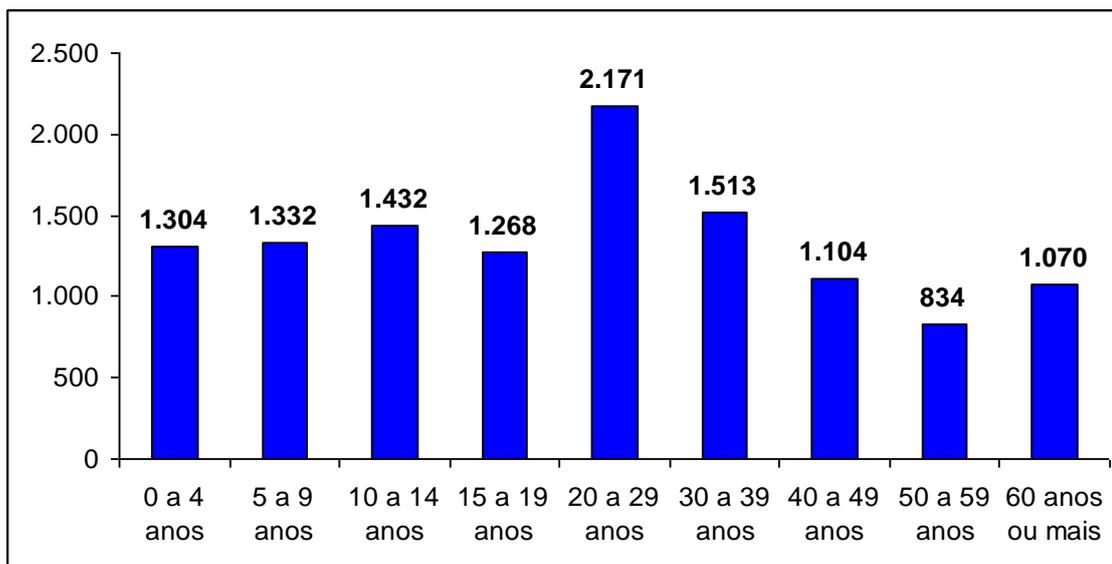
São Pedro da Água Branca

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	12.028	peças
Homens	6.115	homens
Mulheres	5.913	mulheres
Domicílios recenseados	3.485	domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	720,456	Km²

Representação Política 2006		
Eleitorado	7.005	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	8.371,36	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	2.758	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	632	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	99	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	33	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	7.683	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	3	estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	13.777.126,82	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	12.078.871,28	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	5.227.209,62	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	60	Unidades
Pessoal ocupado total	228	Pessoa

População - 12.028 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
10.712 pessoas	1.316 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)

Total	Tinham	Não tinham
3.012	2.899	113

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
3.012	2.448	320	244

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
3.012	2.747	7	113	2.627	265

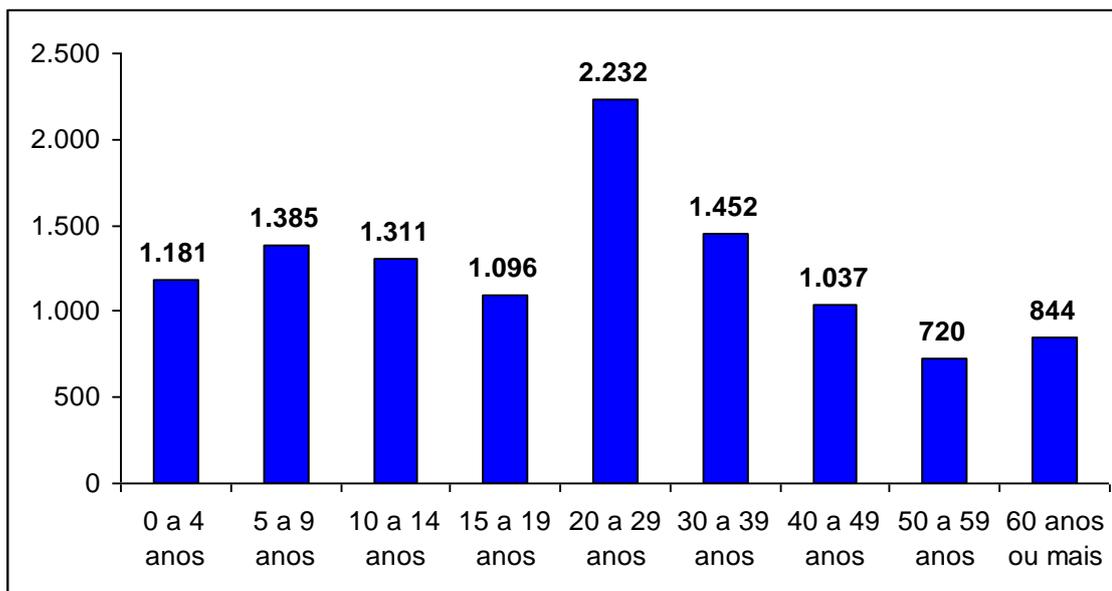
Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
3.012	2.030	2.008	22	982

Vila Nova dos Martírios

Sinopse do Censo Demográfico 2010		
População residente	11.258	peças
Homens	5.938	homens
Mulheres	5.320	mulheres
Domicílios recenseados	3.244	domicílios
Base Territorial		
Área da unidade territorial	1.188,765	Km ²
Representação Política 2006		
Eleitorado	4.791	Eleitores
Produto Interno Bruto dos Municípios 2008		
PIB per capita a preços correntes	11.298,55	Reais
Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009		
Matrícula - Ensino fundamental - 2009	2.210	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2009	534	Matrículas
Docentes - Ensino fundamental - 2009	78	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2009	28	Docentes
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas	7.194	Pessoas
Serviços de Saúde 2009		
Estabelecimentos de Saúde SUS	4	estabelecimentos
Estatísticas do Registro Civil 2009		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	-	pessoas
Finanças Públicas 2009		
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	8.934.299,72	Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	8.381.000,78	Reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	3.245.501,39	Reais
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2009		
Número de unidades locais	36	Unidades
Pessoal ocupado total	585	Pessoa

População - 11.258 habitantes

População residente	
Urbana	Rural
6.188 pessoas	5.070 pessoas



Existência de energia elétrica (por domicílio)		
Total	Tinham	Não tinham
2.736	2.561	175

Forma de abastecimento de água (por domicílio)			
Total	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outros
2.736	1.784	634	318

Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário (por domicílio)					
Total	Tinham banheiro ou sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outros	Não possuem
2.736	2.558	11	16	2.531	178

Destino do lixo (por domicílio)				
Total	Coletado	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outros
2.736	1.854	1.572	282	882

3 - Outros

GOVERNO DO MARANHÃO

COMISSÃO ESTADUAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO PLANO DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO NO MARANHÃO

ORGANIZAÇÕES INTEGRANTES DA COMISSÃO ESTADUAL DE ERRADICAÇÃO
DO TRABALHO ESCRAVO:

1. CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS DE AÇAILÂNDIA - CDVDH
2. CENTRO DE CULTURA NEGRA DO MARANHÃO - CCN/MA
3. FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO ESTADO DO MARANHÃO - FETAEMA
4. SOCIEDADE MARANHENSE DOS DIREITOS HUMANOS - SMDH
5. ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB/MA
6. FÓRUM CARAJÁS
7. INSTITUTO TRABALHO VIVO
8. INSTITUTO CARVÃO CIDADÃO - ICC
9. CATHOLIC RELIEF SERVICES/PROGRAMA BRASIL - CRS
10. SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DOS DIREITOS HUMANOS - SEEDH
11. SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA - SETRES
12. SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO - SEAGRO
13. SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEAMO
14. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES
15. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEEDUC
16. SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DA IGUALDADE RACIAL - SEIR
17. SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DA JUVENTUDE - SEEJ
18. DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - DRT/MA
19. SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL NO MARANHÃO - PF/MA
20. DELEGACIA FEDERAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO NO MARANHÃO - DFDA/MA

21. SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - PRF
22. PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - PGJ
23. MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - MPF
24. MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
TRABALHO - MPT



**SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**